



**MUSEU  
DA IMAGEM  
E SOM**

**MIS - GO**

**Autora: Yasmin Nogueira Carneiro**

Trabalho de conclusão de graduação apresentado na  
Escola Politécnica e de Artes da Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Curso de Arquitetura e Urbanismo,  
Disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II  
Professor orientador: Arq. ME Jesus Henrique Cheregati  
Aluna: Yasmin Nogueira Carneiro

**Contato:**



**Yasmin.arq21@gmail.com**



**(62) 98459-5530**

**Goiânia, 2023.**

# RESUMO

O caderno teórico apresentado a seguir analisa todos os pontos para trazer ao Estado de Goiás um verdadeiro museu da imagem e som, que não seria um museu qualquer que todos estão acostumados a ver. Localizado no centro de Goiânia, um dos maiores pontos de movimento da cidade, o museu tem como objetivo introduzir a cultura aos visitantes de novas formas interativas por meios de exposições e atividades para todas as idades, colocando em prática as evoluções tecnológicas da cenografia, fazendo com que o público tenha interesse em participar e aprender mais sobre as tradições de todo o estado de Goiás.

O projeto do Museu da Imagem e Som em Goiás tem como objetivo introduzir áreas dedicadas à preservação e valorização da cultura local, como a preservação do Beco da Codorna, um importante espaço histórico e cultural de Goiânia. Além disso, o museu poderia oferecer programas de residência artística e exposições de artistas locais e regionais, incentivando a produção cultural e a valorização da arte local.

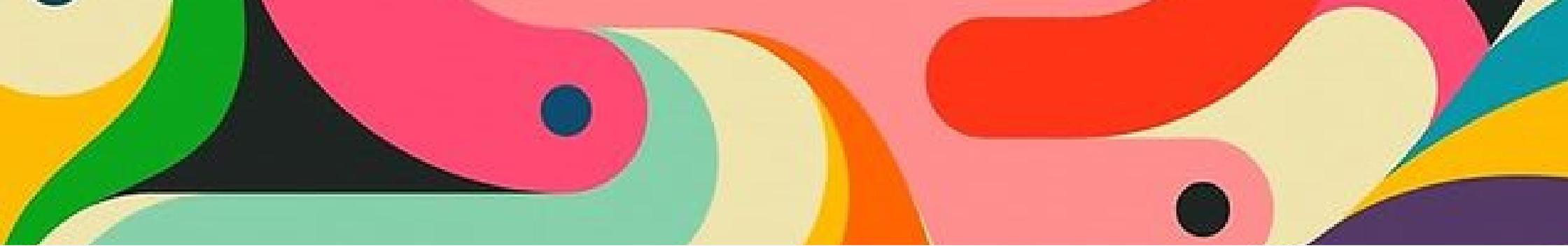
Outro ponto seria a criação de um espaço educacional dedicado a contar a história e a cultura do Estado de Goiás, com a oferta de cursos, workshops e palestras sobre a história e as tradições locais. Essas atividades vão ser desenvolvidas em parceria com instituições de ensino e pesquisa locais, permitindo que o museu se torne um importante centro de formação e capacitação profissional na área cultural e tecnológica.

Além disso, o espaço inclui áreas de alimentação integradas com espaços de leitura, criando um ambiente acolhedor e propício à cultura e à educação. Tudo isso poderá contribuir para a formação de uma nova geração de artistas, empreendedores e profissionais capacitados em tecnologia, arte e cultura, promovendo o desenvolvimento social, cultural e econômico de Goiás e do Brasil.

**Palavras chave: Museu; Cultura; Imagem e Som.**

# SUMÁRIO

<b>01</b>	Introdução	<b>52</b>	Conclusão
<b>02</b>	Temática	<b>53</b>	Referências
<b>03</b>	Tema e Justificativa	<b>54</b>	Anexos
<b>04</b>	Usuário		
<b>05</b>	Etudo do Lugar		
<b>10</b>	Justificativa do lugar		
<b>11</b>	Estudos de caso		
<b>26</b>	Programa de Necessidades		
<b>31</b>	Fluxograma		
<b>35</b>	Proposta Teórica		
<b>36</b>	Do Edifício		



# INTRODUÇÃO

O texto descreve um projeto para a criação de um Museu da Imagem e Som em Goiás, localizado no centro de Goiânia. O museu busca oferecer uma experiência cultural interativa aos visitantes, por meio de exposições e atividades que exploram as tradições e evoluções tecnológicas da região. Além disso, o projeto visa preservar a cultura local, como o histórico Beco da Codorna, e promover a produção artística regional, por meio de programas de residência artística e exposições de artistas locais. O museu também se propõe a ser um centro educacional, oferecendo cursos, workshops e palestras sobre a história e as tradições de Goiás, em parceria com instituições de ensino e pesquisa locais. Ao integrar espaços de alimentação e leitura, o museu busca criar um ambiente acolhedor e propício à cultura e à educação.

# temática

## CULTURA E CENOGRAFIA

A cultura é um conceito amplo que abrange o conjunto de tradições, crenças e costumes de um determinado grupo social, seja ele familiar, social, étnico, religioso, entre outros (DIANA, Daniela. 2012). Essa cultura é transmitida por meio da comunicação e imitação às gerações seguintes. Além dos aspectos intangíveis, a cultura também possui elementos tangíveis, como objetos ou símbolos que fazem parte do seu contexto. Dessa forma, ao implantar a cenografia no museu, a cultura que se pretende trazer ao público será mais impactante e atraente, pois será representada em cada ambiente do projeto, proporcionando uma experiência visual e sonora da cultura do estado de Goiás.

Já a cenografia apresenta-se como uma atividade e campo de atuação multidisciplinar que além da dramaturgia apoia-se em conhecimentos de arte, design e arquitetura. Este último campo disciplinar tem apresentado avanços significativos e contribuições neste segmento, seja pela formação de caráter generalista, incluindo conhecimentos sobre estética e história da arte, técnicas projetivas e construtivas, possibilitando a colaboração na criação de uma diversidade de espaços próprios do mundo cenográfico (com suas demandas e questões também muito diversificadas). Para as artes dramáticas, a arquitetura da cenografia abarca os estudos prévios, a concepção e a construção de espaços, envolvendo a produção do ambiente, as instalações, equipamentos, mobiliários e decoração.

elementos culturais de goiás que podem ser representados em ambientes aplicando as técnicas da cenografia.

### Manifestações culturais



Pirinópolis.

Fonte: Pinterest.2023

### Acervos de escritores



Cora Coralina.

Fonte: Pinterest.2023

### Pontos Turísticos



Coreto cidade de Goiás.

Fonte: Pinterest. 2023

### Música Sertaneja



Marília Mendonça.

Fonte: Pinterest.2023

### Eventos Religiosos



Portal da fé, Trindade.

Fonte: Pinterest. 2023

### Comidas Típicas



Pequi. Fonte: Pinterest.

2023

# Tema

## Museu da imagem e do som - Goiás (MIS-GO)

A proposta de um museu da imagem e do som de Goiás é fazer com que a cidade tenha mais contato com a cultura em forma de ambientes, fotografias, filmes, vídeos, cartazes, peças gráficas, eventos, músicas, entre outros. Todos estes elementos serão desenvolvidos e retratados em ambientes cenográficos, onde ela tem como função principal criar um cenário e exposições específicos para o tema relacionado.

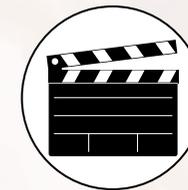
Além disso, a proposta pretende fazer com que traga benefícios para a sociedade e para todas as idades. Promovendo cursos na áreas de fotografia, cinema, música, história da arte, escrita, cultura geek, visitas escolares estimulando o ensino não-formal desenvolvendo críticas para alunos e professores. Serão expostos acervos com itens históricos nacionais dando o foco para a história de Goiás com fotografias, filmes, peças gráficas, exposições infantis, atividades, eventos gerais, exposições permanentes e temporárias, musicais e um espaços para novos artistas poderem se expressar e serem reconhecidos pelos visitantes.

*No MIS, o passeio é para ser visto e ouvido.*



## Justificativa do tema

3



Reconhecer novos artistas: muitos artistas não são reconhecidos na área do grafite, cultura geek que é pouco vista no território Goiano.

Criar espaços que lembrem, divulguem e valorizam a cultura sonora e imagéticas de Goiás.

Ampliar o espaço físico do museu existente criando maior significado e dando maior importância a esse campo da cultura goiana.

Cenografia: Por motivos pessoais, após feita uma pesquisa aprofundada na matéria de ensaio crítico sobre o tema de cenografia, apesar de nunca ser uma opção para um tema de TCC, despertei muito interesse na área cenográfica, pode ser abrangente e impactante em espaços bem elaborados.

# Usuário

Goiânia atualmente abriga pouco contato com a cultura. O museu busca trazer ao público mais conhecimento sobre o assunto e fazer com que pessoas que procuram interesse na área e aprendam com cursos técnicos específicos para cenografia, fotografia, etc, o que é pouco oferecido na grande região metropolitana. Além disso, artistas não tem espaço para mostrarem seus talentos e se expressarem de maneira abrangente; com isso o museu também irá oferecer espaços livres e paredões para poderem colocar sua arte em prática, dando visão ao público e sendo reconhecidos.

A caracterização do usuário do museu da imagem e do som é consideravelmente ampla, devido às diversas atividades e exposições que serão exercidas no local. Dessa forma, o local será destinado a todas as idades e gêneros.

Isto posto, o alvo será atrair o público de forma atrativas para cada idade: crianças com exposições e atividades infantis, jovens com eventos geeks e para o público adulto cursos educacionais voltados para fotografia e tecnologia, e para artistas com espaço livre para poder expor sua arte ao público.



# Estudo do lugar

O local onde será desenvolvido o projeto se apresenta no centro da cidade de Goiânia, Estado de Goiás

## CENTRO URBANO E PRINCIPAIS ACESSOS

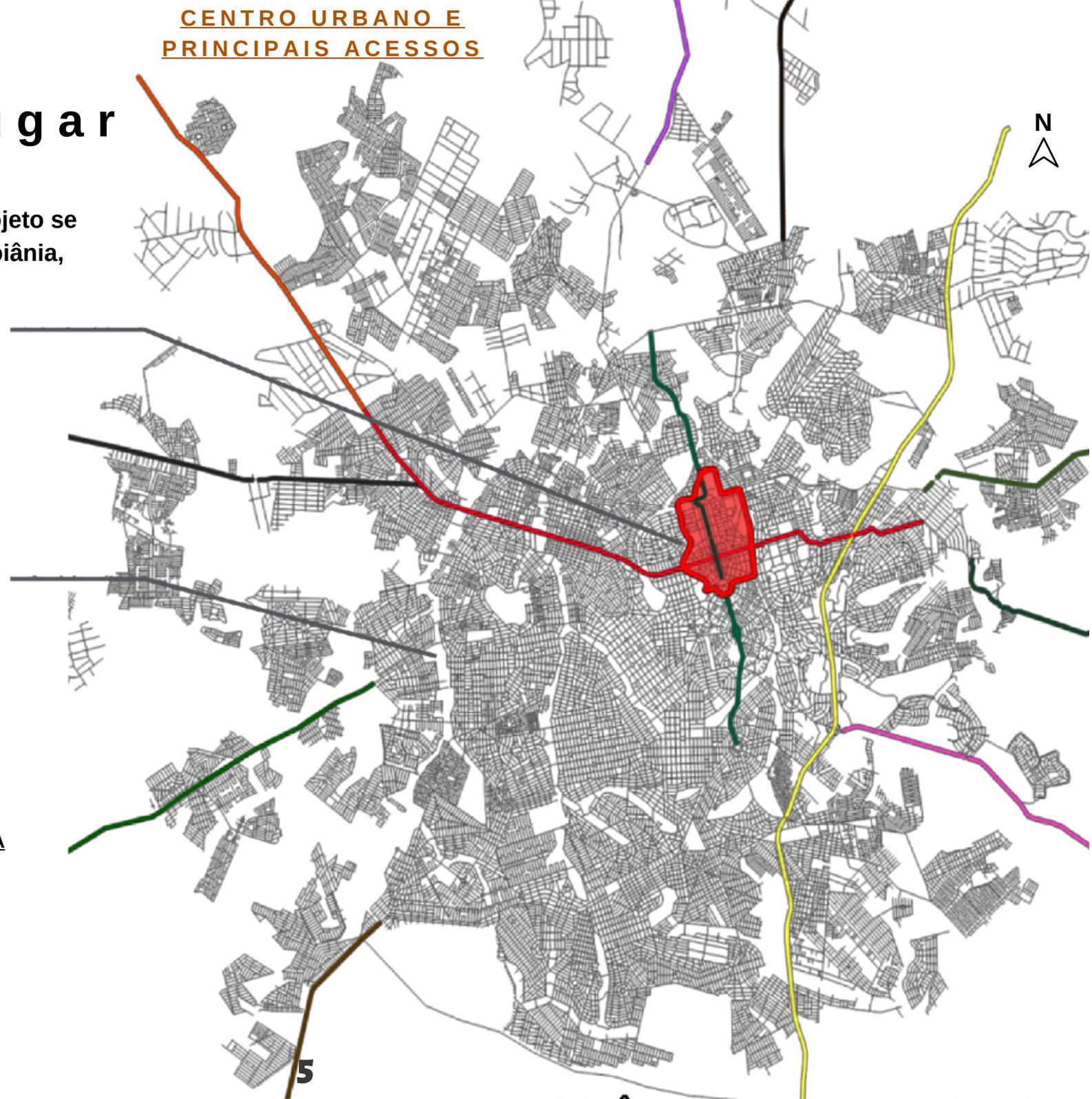


### LEGENDA:

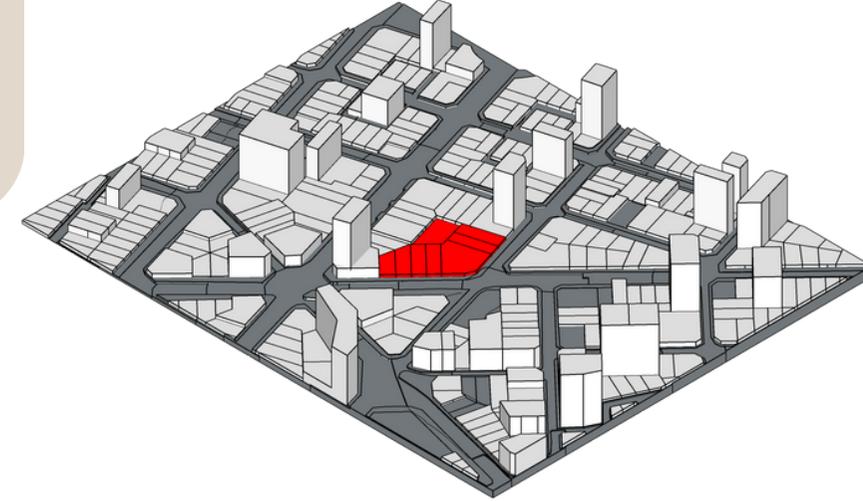
- AV GOIÁS, EIXO N / S
- AV ANHAGUERA EIXO L / O
- BR 153 - ANÁPOLIS



- SETOR CENTRAL

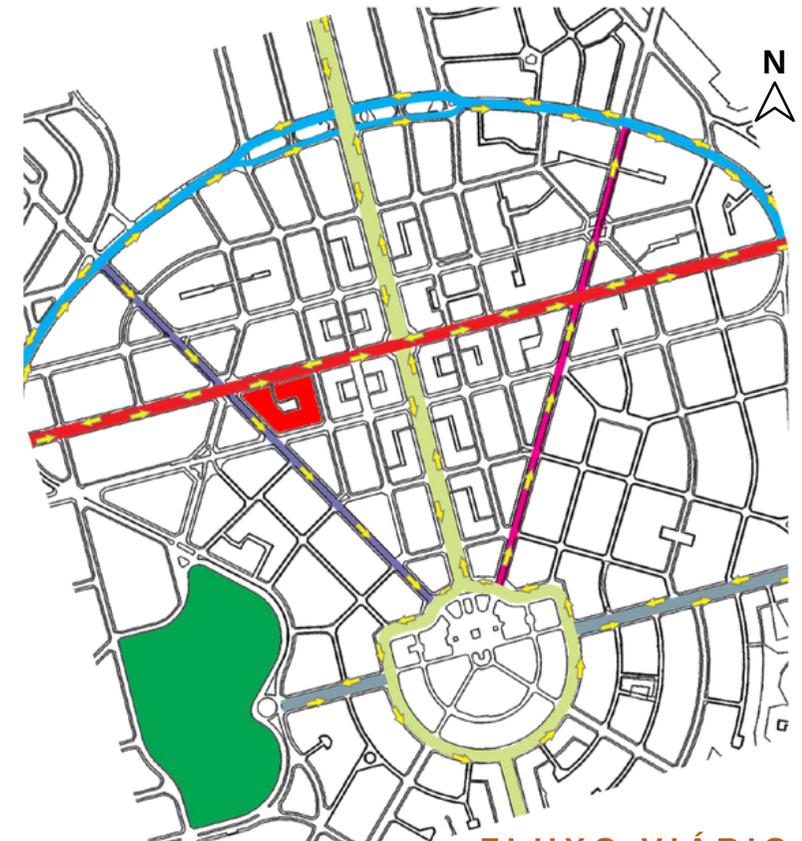


O lugar será desenvolvido no setor central de Goiânia-GO, na esquina da Av. Tocantins (Oeste) com Rua 3 (Sul)



### ENTORNO COM ELEVÇÕES

Fonte: Própria Autora. 2022

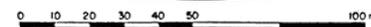
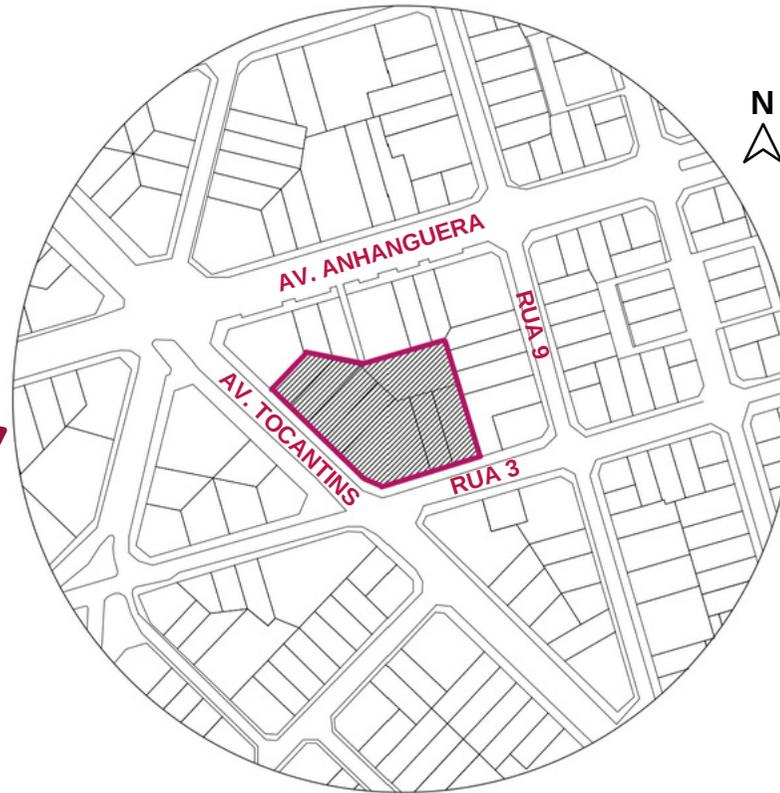


### FLUXO VIÁRIO



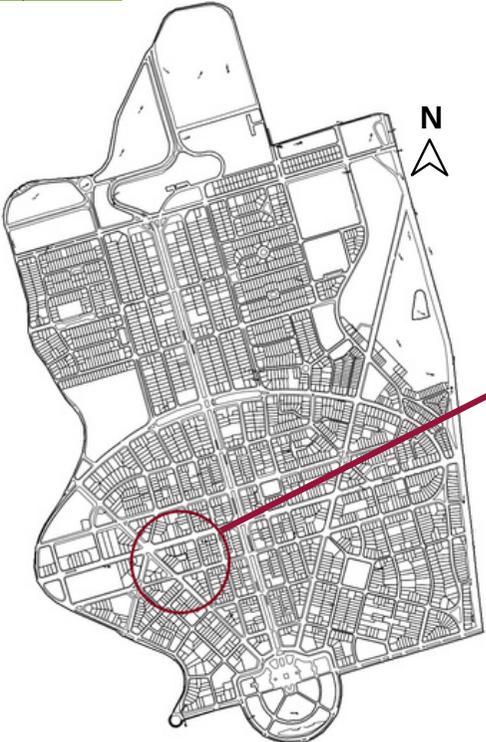
Fonte: Própria Autora. 2022

### LOTE A SER DESENVOLVIDO



Fonte: Própria Autora. 2022

### SETOR CENTRAL



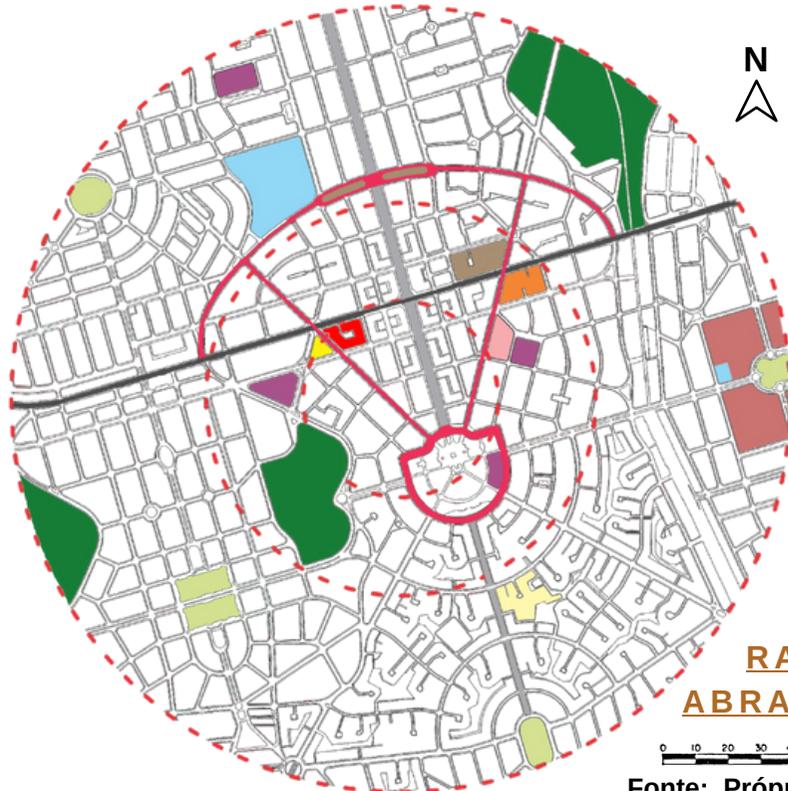
Fonte: Própria Autora. 2022

### LEGENDA:

- AV GOIÁS
- AV ANHAGUERA
- AV TOCANTINS
- AV ARAGUAIA
- AV PARANAÍBA
- RUA 10

6

Os centros urbanos possuem uma importância significativa para a vida de uma cidade, pois são como um museu a céu aberto que revela suas raízes históricas, hábitos da população, atividades comerciais e formas de convívio da sociedade. funções, tornando-se essencial para o funcionamento da cidade.

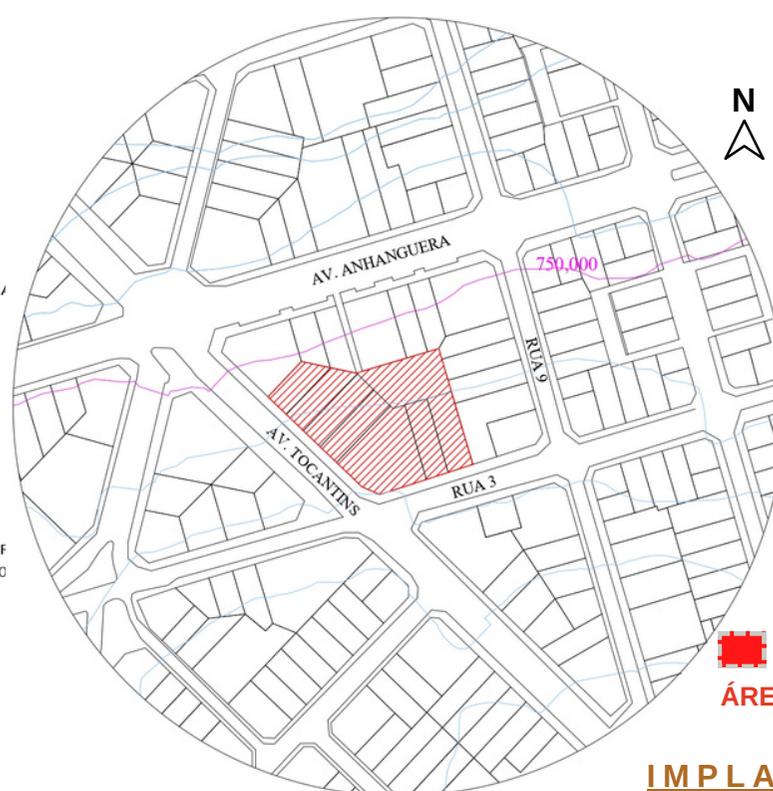


**LEGENDA:**

- AV GOIÁS, EIXO N / S
- AV ANHAGUERA EIXO L / O
- AV TOCANTINS / PARANAIPA / ARAGUAIA
- PARQUES RELEVANTES
- CENTRO POPULAR / MERCADO ABERTO
- HOSPITAIS
- ESCOLA DE ENSINO SUPERIOR
- CENTRO CULTURAL MARTIM CERERÉ
- PRAÇAS RELEVANTES
- ESCOLAS
- BANANA SHOPPING
- MERCADO CENTRAL
- TEATRO GOIÂNIA / VILA CULT. CORA COF
- RAIOS DE ABRANGÊNCIA 3KM, 1,5KM, 750

**RAIO DE ABRANGÊNCIA**

Fonte: Própria da Autora. 2022.



**ÁREA DO LOTE**  
**ÁREA DO TERRENO**  
 = 5.353 m<sup>2</sup>

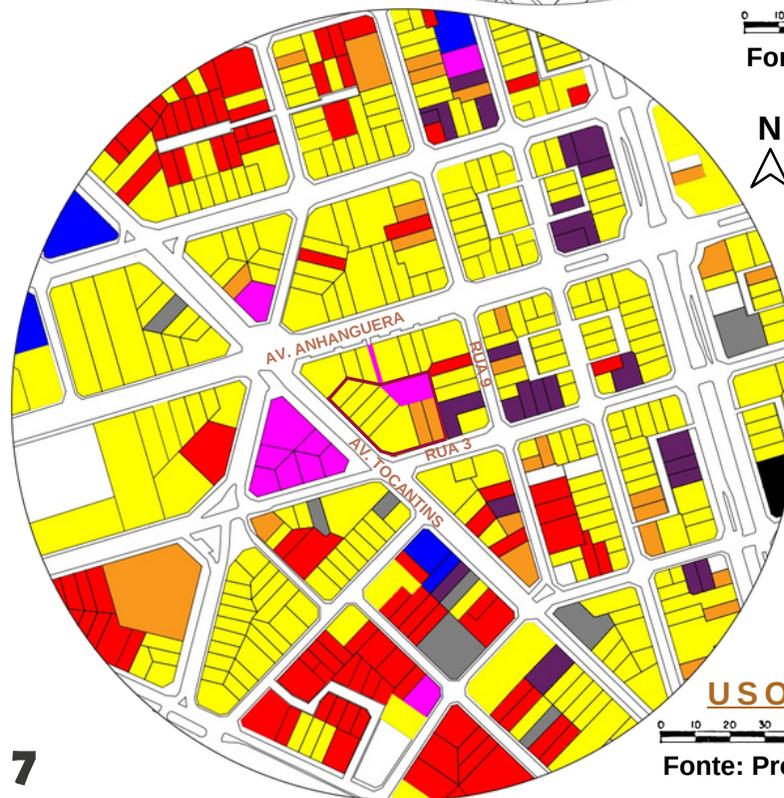
**IMPLANTAÇÃO**

Fonte: Própria Autora. 2022



**CHEIOS E VAZIOS**

Fonte: Própria Autora. 2022



**LEGENDA:**

- Comércio
- Residencial
- Público
- Saúde
- Serviços
- Misto
- Institucional

**USO DO SOLO**

Fonte: Própria Autora. 2022

AV. ANHANGUERA



750

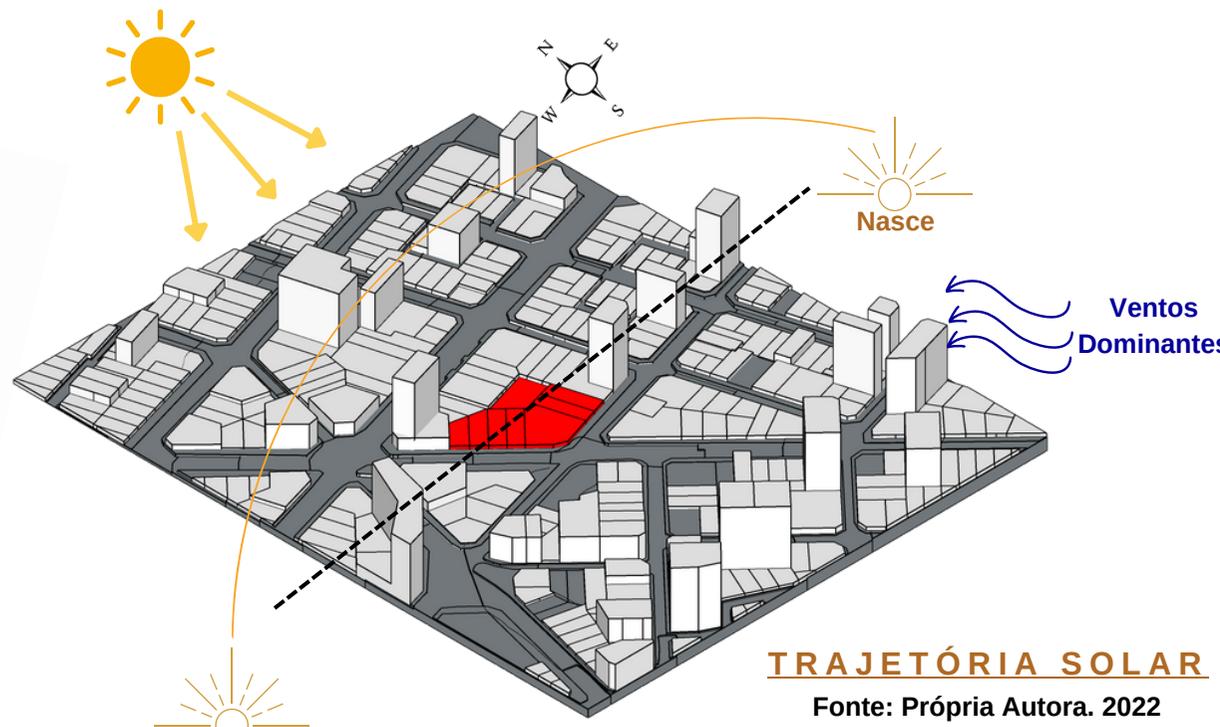
RUA 9  
751

RUA 3

### TOPOGRAFIA



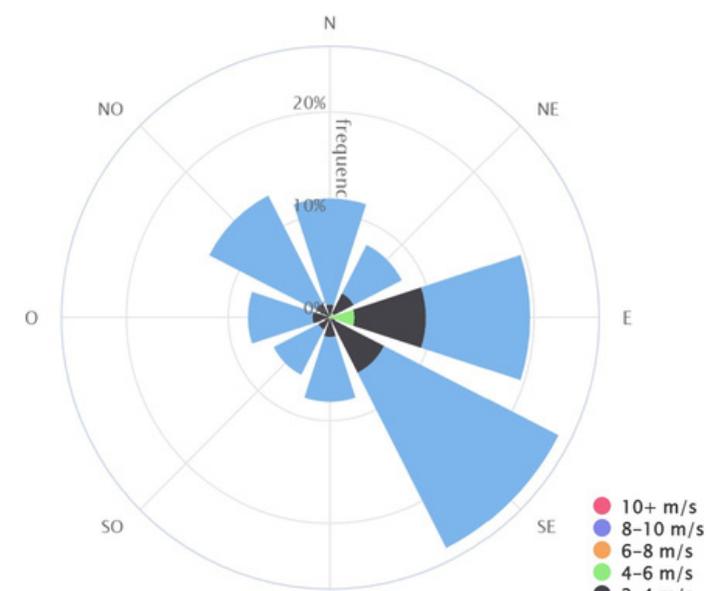
Fonte: Própria Autora. 2022



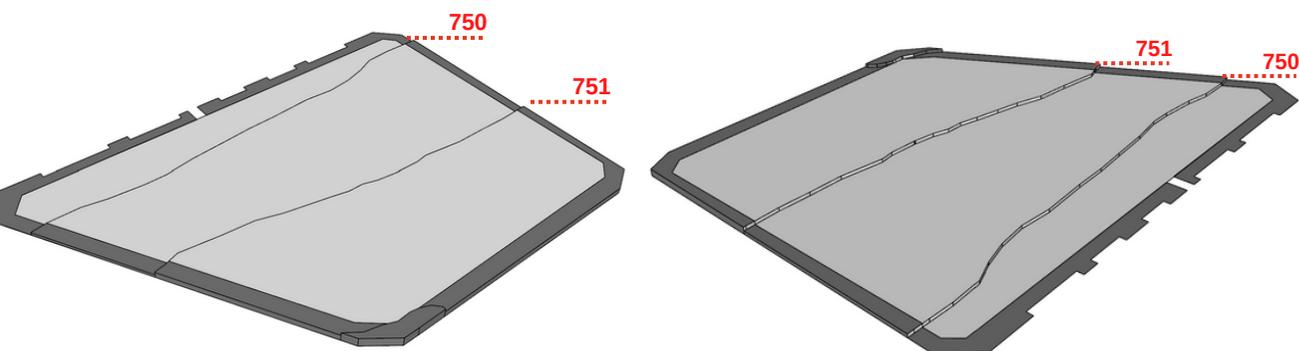
### TRAJETÓRIA SOLAR

Fonte: Própria Autora. 2022

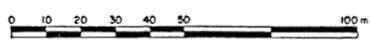
### DADOS CLIMÁTICOS (Rosa dos Ventos)



Fonte: Projeteee, 2022



### CORTE TOPOGRAFICO



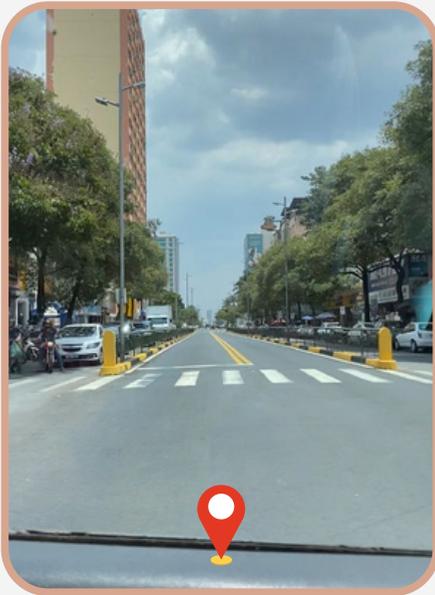
Fonte: Própria Autora. 2022



# FOTOS DO LUGAR

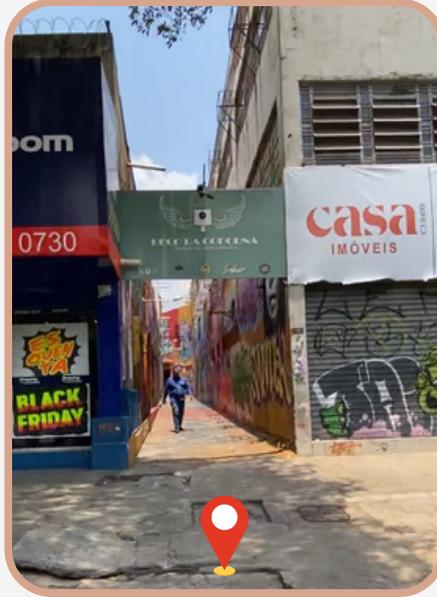
Avenida Anhanguera.

Fonte: Acervo pessoal, 2022.



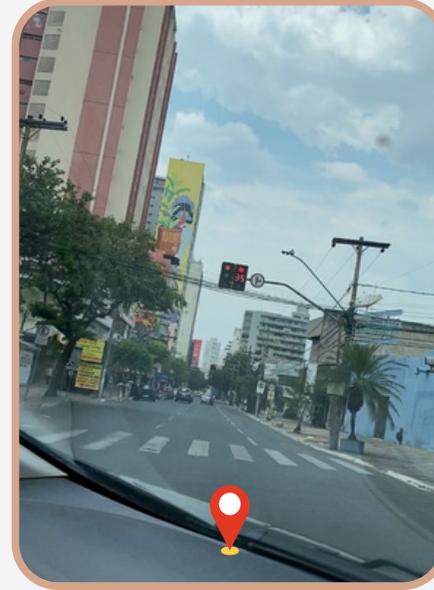
Beco da codorna  
Avenida Anhanguera.

Fonte: Acervo pessoal, 2022.



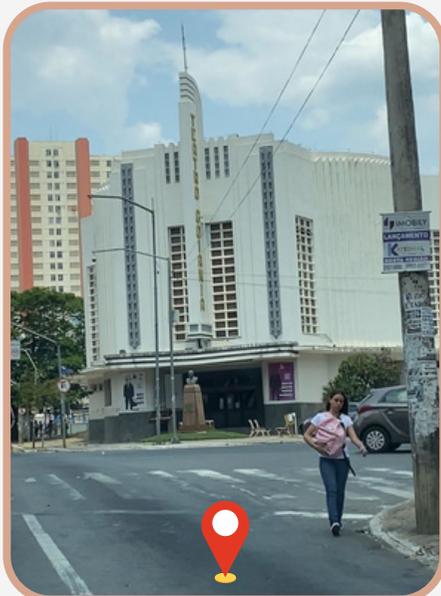
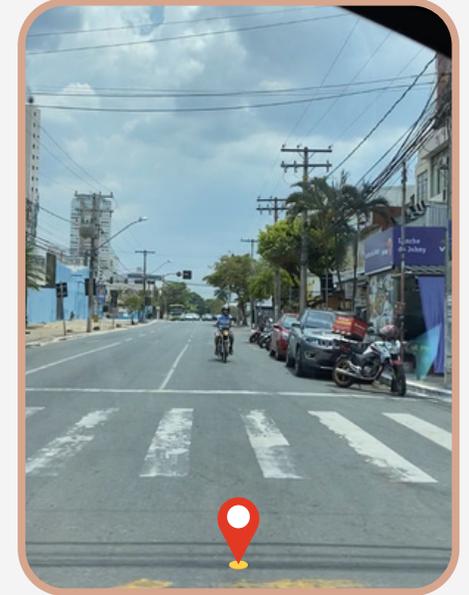
Rua 03.

Fonte: Acervo pessoal, 2022.



Rua 03.

Fonte: Acervo pessoal, 2022.



Teatro Goiânia Av. Tocantins  
com Av. Anhanguera.

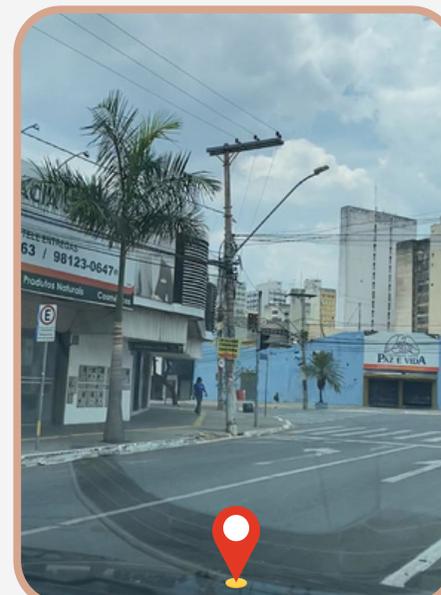
Fonte: Acervo pessoal, 2022.



Avenida Tocantins.

Fonte: Acervo pessoal,  
2022.

9



Esquina Rua 03 com  
Avenida Tocantins.

Fonte: Acervo pessoal, 2022.



Rua 09.

Fonte: Acervo pessoal, 2022.

# Justificativa do lugar

O lugar foi escolhido por ser um local bem movimentado e ter pontos culturais importantes na cidade como o Teatro Goiânia e o beco da codorna com paredes que mostram muito a arte de grafite que é um dos objetivos do tema do trabalho mostrar a arte urbana, trazendo cada vez mais público para o museu de cultura e som proposto. Também é importante ressaltar hotéis em torno do lugar, o que seria super viável para a hospedagem dos visitantes que vierem de fora da cidade para os eventos e exposições que irão acontecer no museu.

O uso do solo já mostrado comprova uma das justificativas do lugar, que seria um local com um bom fluxo de pessoas por conta de ser uma região com muitos comércios, algumas residências, fluxo viário bastante ativo, além de também apresentar pontos públicos culturais importantes na cidade de Goiânia.



Movimentação do setor central



Incentivar a cultura que ali habita



Facilidade de acesso



Área comercial



Área com hospedagem



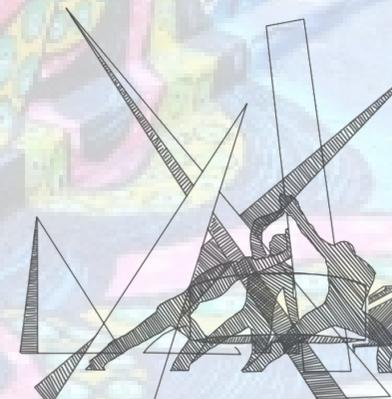
Revitalizar lugares marginalizados e feios



Movimentar a região em dias úteis



Proximidade de outros pontos culturais



# Estudos de caso

## • MUSEU DA IMAGEM E DO SOM RIO DE JANEIRO - RJ



**Local:** Rio de Janeiro - RJ, Brasil

**Ano de início:** 2009 / **Ano de conclusão:** 2024

**Área terreno:** 10.000 m<sup>2</sup>

**Projeto Arquitetônico:** Diller Scofidio + Renfro

**Material:** Concreto / estrutura metálica / vidro

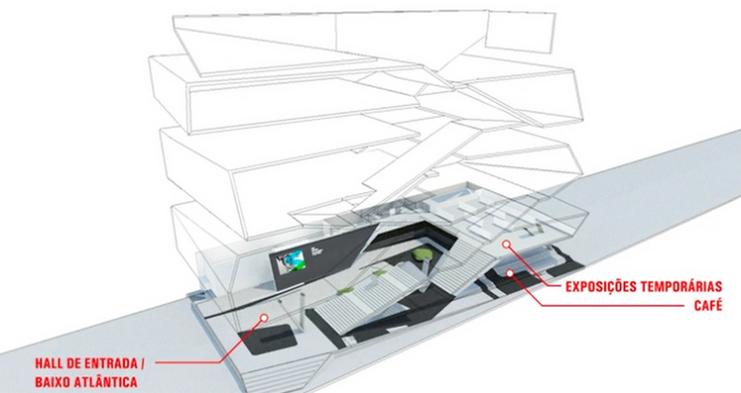
**Categoria:** Centro cultural / Galeria de Arte / Eventos culturais

**Localização:** Avenida Atlântica, Copacabana, Rio de Janeiro - Rio de Janeiro, Brasil

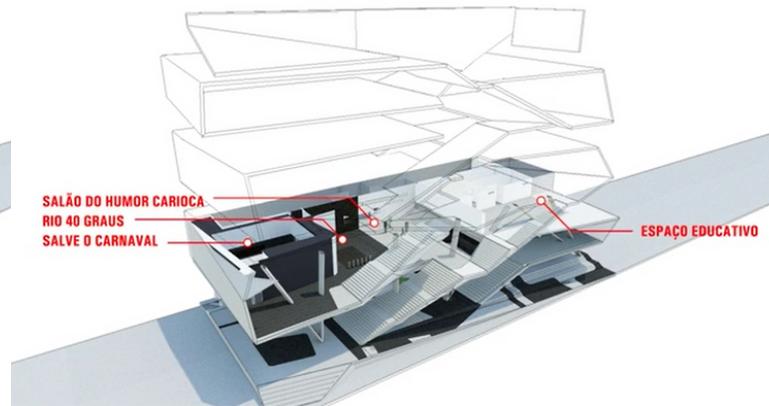
O projeto arquitetônico do Museu da imagem e do som do Rio de Janeiro foi vencedor de um concurso internacional de ideias realizado para escolher o projeto mais adequado ao local.

Sua construção foi iniciada em 2009, teve sua obra interditada por conta da pandemia COVID-19, retomou as construções em 2021, e atualmente segue em construção com sua inauguração prevista para 2024.

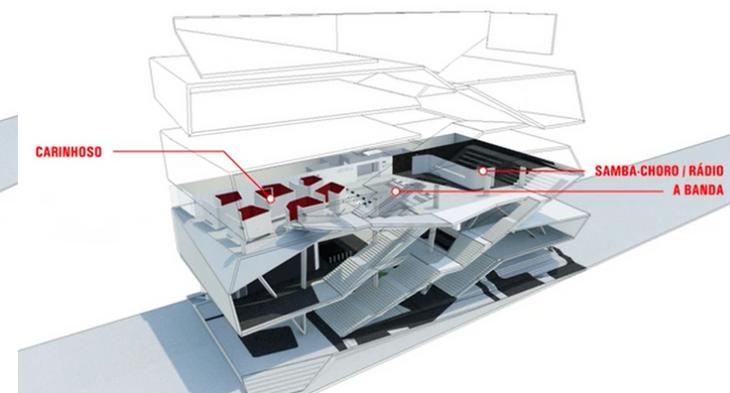
Tudo começou com a demolição do prédio que ocupava originalmente o terreno onde está sendo construída a nova sede do museu. O antigo Museu da Imagem e do Som no Centro da Cidade existe desde 1965, instalado em pequeno edifício em estilo eclético construído no início da década de 1930, que foi inicialmente usado como um dos pavilhões da Exposição Mundial Comemorativa do Centenário da Independência do Brasil.



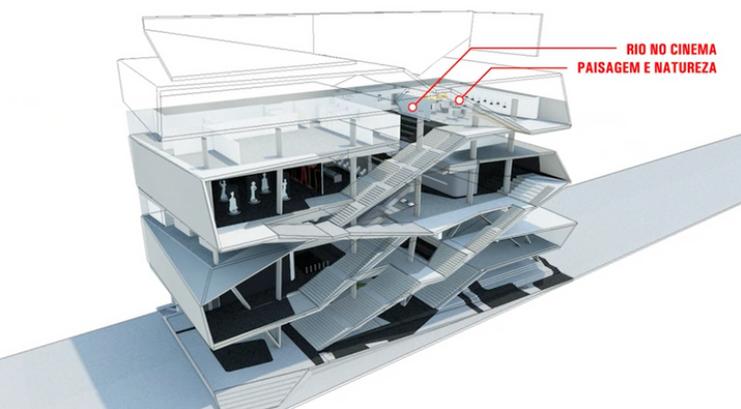
Fonte: acervo Diller Scofidio + Renfro, 2009



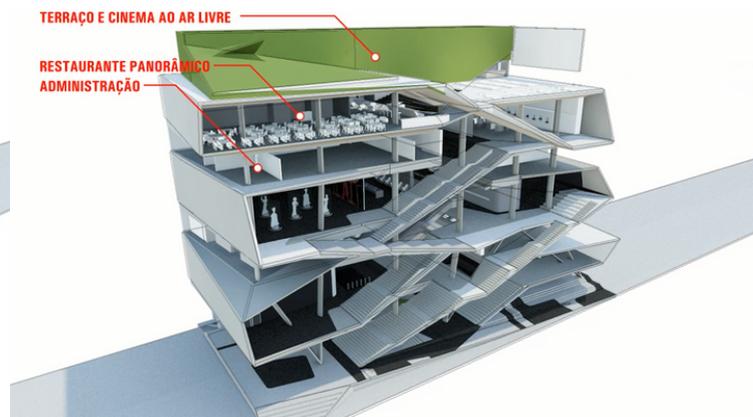
Fonte: acervo Diller Scofidio + Renfro, 2009



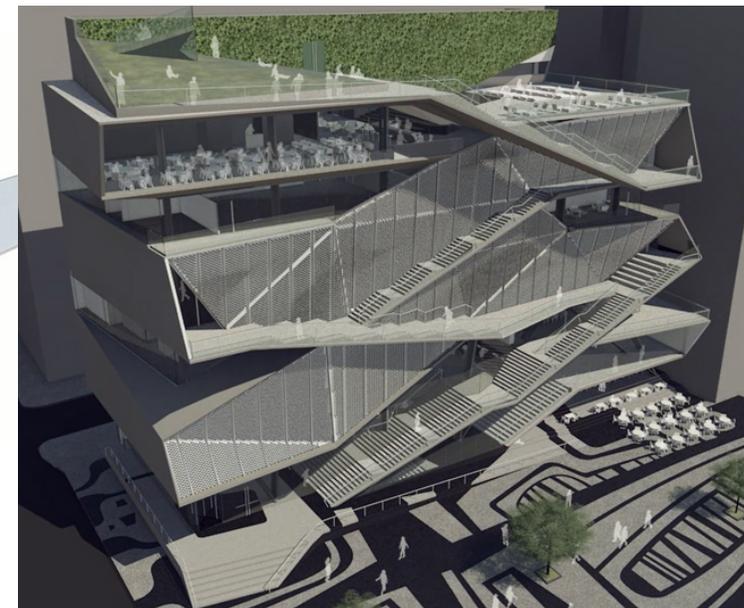
Fonte: acervo Diller Scofidio + Renfro, 2009



Fonte: acervo Diller Scofidio + Renfro, 2009



Fonte: acervo Diller Scofidio + Renfro, 2009



Fonte: acervo Diller Scofidio + Renfro, 2009

o MIS terá 8 pavimentos além do subsolo, térreo e terraço. O edifício foi projetado com vários andares interligados contando com sua circulação vertical escadas, rampas e elevadores. Constará com teatro, cinema ao ar livre, lojas, cafeteria, restaurante panorâmico instalado em um dos andares mais altos do prédio, salas para exposições, salas administrativas, salas para atividades didáticas, bar/terraço, um mirante, e em seu subsolo haverá um espaço multiuso que se transforma em boate à noite.

Além da acessibilidade física do edifício, o MIS ganhará um projeto especial de acessibilidade ao conteúdo com o auxílio de audioguias em três idiomas (português, inglês e espanhol), maquetes táteis, áudios e outras formas sensoriais para facilitar a percepção de sua narrativa.

# PROGRAMA

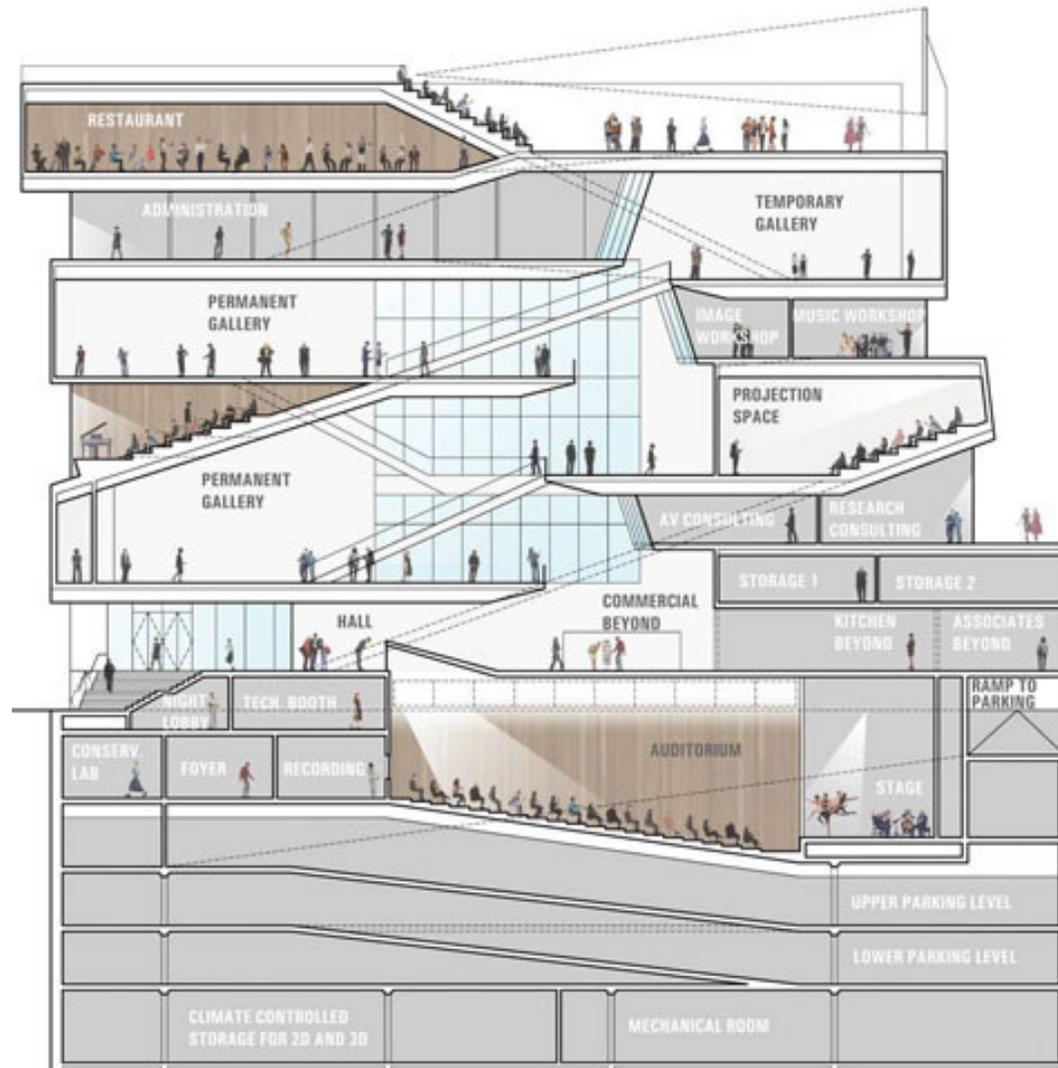
# CONSTRUÇÃO



Fonte: acervo Diller Scofidio + Renfro, 2009

A sequência de circulação vertical conecta a rua com os programas de entretenimento do edifício. No primeiro pavimento, estarão localizados a cafeteria e a livraria do edifício. Os pavimentos superiores abrigarão exposições temporárias e permanentes, contando também com acervo do MIS que é composto por coleções de discos, fotos, filmes, documentos, instrumentos e vídeos, além de outros conteúdos como programas, fotos e roteiros da Rádio Nacional. Em sua cobertura, o MIS oferece uma vista para a praia de Copacabana, onde terá um restaurante panorâmico e um cinema a céu aberto.

Além de tudo, o MIS irá abrigar também o acervo do Museu Carmen Miranda, que é atualmente instalado em um pequeno pavilhão no Parque do Flamengo no Rio de Janeiro. Outro acervo que o Museu pretende abrigar seria sobre a Música Brasileira incluindo música popular e erudita, com audio visual gravado por vários artistas nacionais do Brasil.

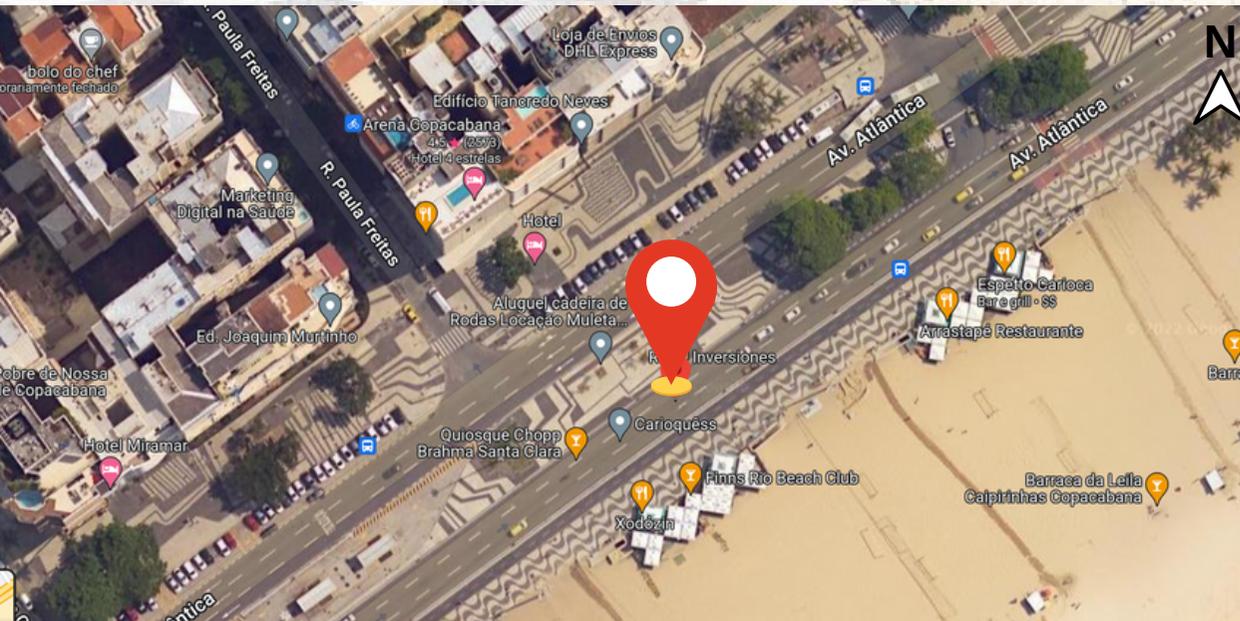


Fonte: acervo Diller Scofidio + Renfro, 2009

Os materiais principais usados na construção do edifício foram o concreto, o metal, o tijolo e o vidro, com sua estrutura metálica. Porém, o projeto buscou colocar como prioridade a sustentabilidade e acessibilidade da construção, cuidando e se preocupando com o meio ambiente. A demolição foi feita de forma seletiva e teve um índice de reciclagem e reaproveitamento de 99,81% dos materiais



# LUGAR



Fonte: Google Maps, 2022.

Localização: Avenida Atlântica, Rio de Janeiro - Rio de Janeiro, Brasil

O lugar foi escolhido por ser uma área com bastante movimentação urbana à beira mar e com visitas frequentes de turistas, porém, o motivo principal que mais inspirou os projetistas foi o projeto paisagístico marcante que Roberto Burle Marx deixou traços de sua genialidade, que trouxe ao museu a mais pura essência do Rio de Janeiro.

*“O museu foi desenvolvido a partir da particularidade do lugar”.*

- DILLER, Elizabeth. 2009.

A junção entre o edifício e espaço livre que o projeto propõe é um de seus maiores destaques. Localizado em frente a um dos mais famosos passeios do mundo, faz com que o edifício se engrandeça com a paisagem. Assim, a paisagem participa do acervo do museu e a ele se integra como parte fundamental da cultura da cidade. Além disso, sua localização propõe fácil acessibilidade em comércios, redes hoteleiras, transporte público e vias de acesso para qualquer mobilidade.



Calçadão Copacabana. Fonte: Pinterest.

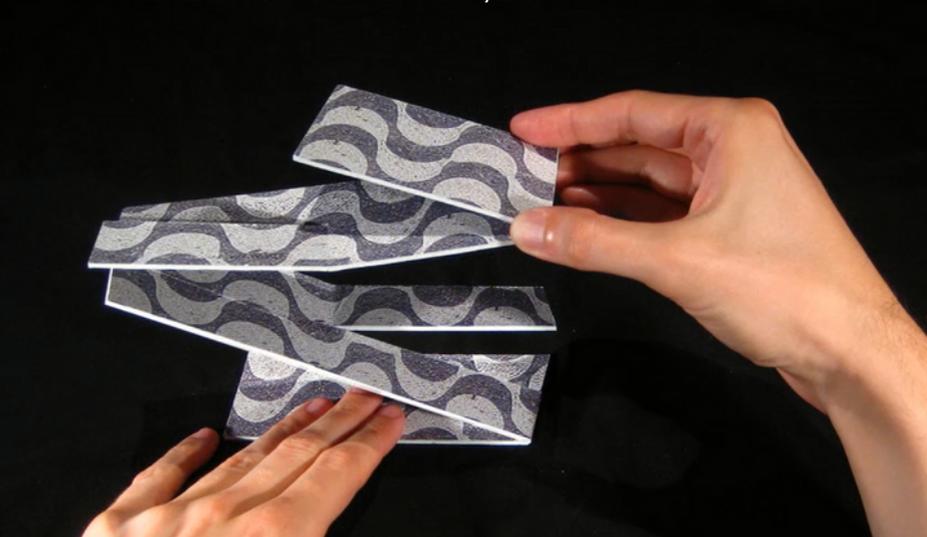
# ESTRUTURA FORMAL



Fonte: acervo Diller Scofidio + Renfro, 2009



Fonte: acervo Diller Scofidio + Renfro, 2009



A forma arquitetônica do Museu da Imagem e do Som teve como inspiração a Praia de Copacabana, onde o mesmo está localizado. A forma foi pensada em cada elemento do local, como sua orla, seu paredão envolvente, suas montanhas e seu inconfundível calçadão projetado por Roberto Burle Marx. O edifício é feito como uma extensão desse bulevar, esticado verticalmente no museu, formando então sua estrutura formal.

O projeto se desenvolve através do deslocamento dos planos dos pavimentos, e uma rampa-escada incentiva se deslocar entre os andares, percorre suavemente espaços internos e externos e ramificações para fazer galerias, programas educativos, espaços públicos de lazer e entretenimento.

O edifício é concebido como um instrumento para observar a cidade de uma nova forma. Ele apresenta uma vista panorâmica diante dela, chamando a atenção do público de qualquer campo de visão do seu entorno. Um diálogo com a paisagem que democratiza a vista da praia e surge como um novo ícone arquitetônico para a cidade.

Fonte: acervo Diller Scofidio + Renfro, 2009



Fonte: acervo Diller Scofidio + Renfro, 2009



# Estudos de caso

## • CENTRO CULTURAL ROZET

**Local:** Arnhem - Holanda

**Ano de conclusão:** 2013

**Área terreno:** 12.000 m<sup>2</sup>

**Projeto Arquitetônico:** Neutelings Riedijk  
Arquitetos

**Material:** Concreto / Vidro / Aço

**Categoria:** Biblioteca / Centro cultural / Galeria  
de Arte

**Localização:** Kortestraat 16, 6811 EP Arnhem,  
Países Baixos

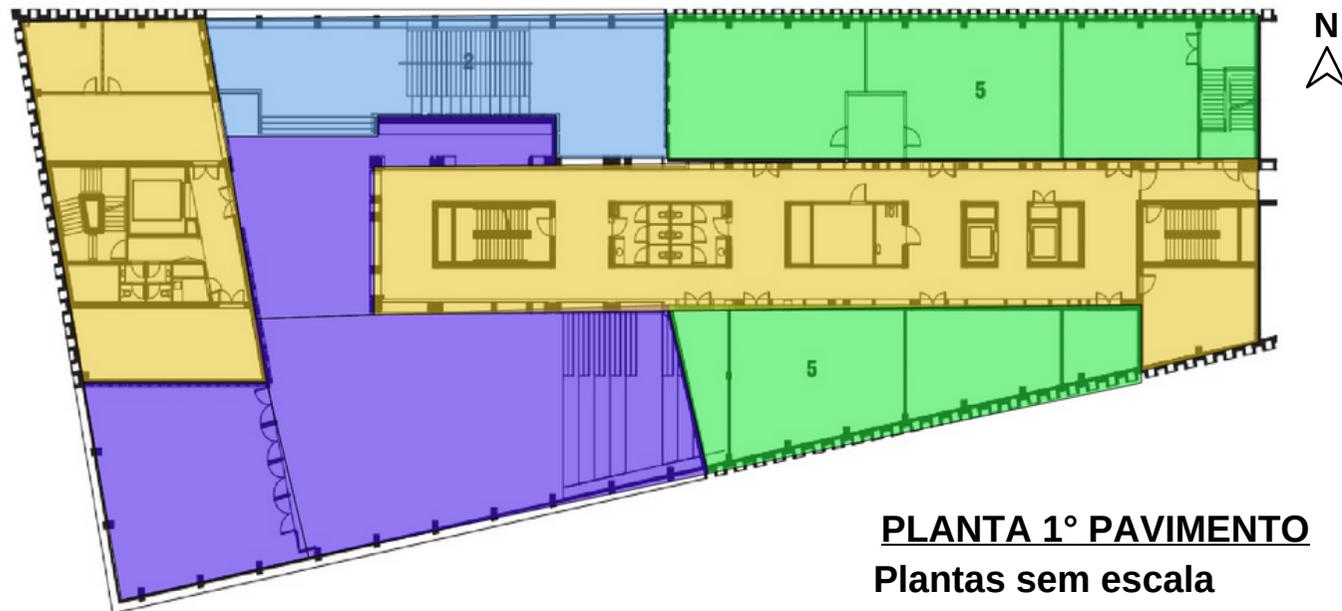
# FICHA

# TÉCNICA



**PLANTA TÉRREO**  
Plantas sem escala

Fonte: WOODMAN, Ellis. 2014. + Ajustes da Autora



**PLANTA 1º PAVIMENTO**  
Plantas sem escala

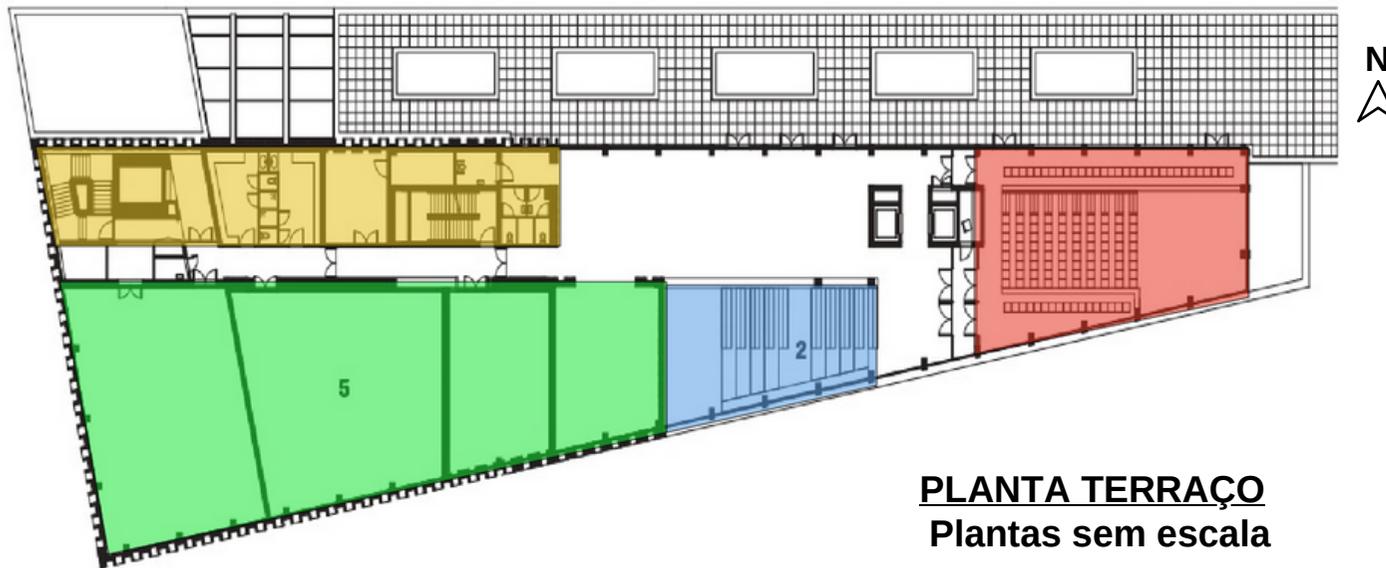
Fonte: WOODMAN, Ellis. 2014. + Ajustes da Autora

**Legenda:**

1. Hall de entrada
2. escada da galeria principal
3. café/restaurante
4. serviços
5. escola de Artes
6. auditório

O Centro Cultural Rozet é composto por várias atividades culturais e educacionais abertas ao público. Com isso, o projeto abriga instituições públicas como: biblioteca, unidade de educação de adultos, arquivo do patrimônio local, duas academias (sendo uma de artes plásticas e outra de música e dança), salas de leitura, ateliês de arte, áreas de estudo, espaços expositivos, auditório, cafeteria e livraria.

Além dos cursos públicos e biblioteca, Rozet oferece também um grande terraço para lazer e leitura no topo de seu edifício. O percurso até ao topo chega em um terraço panorâmico que se localiza na cobertura, com vista total para o centro histórico da cidade.



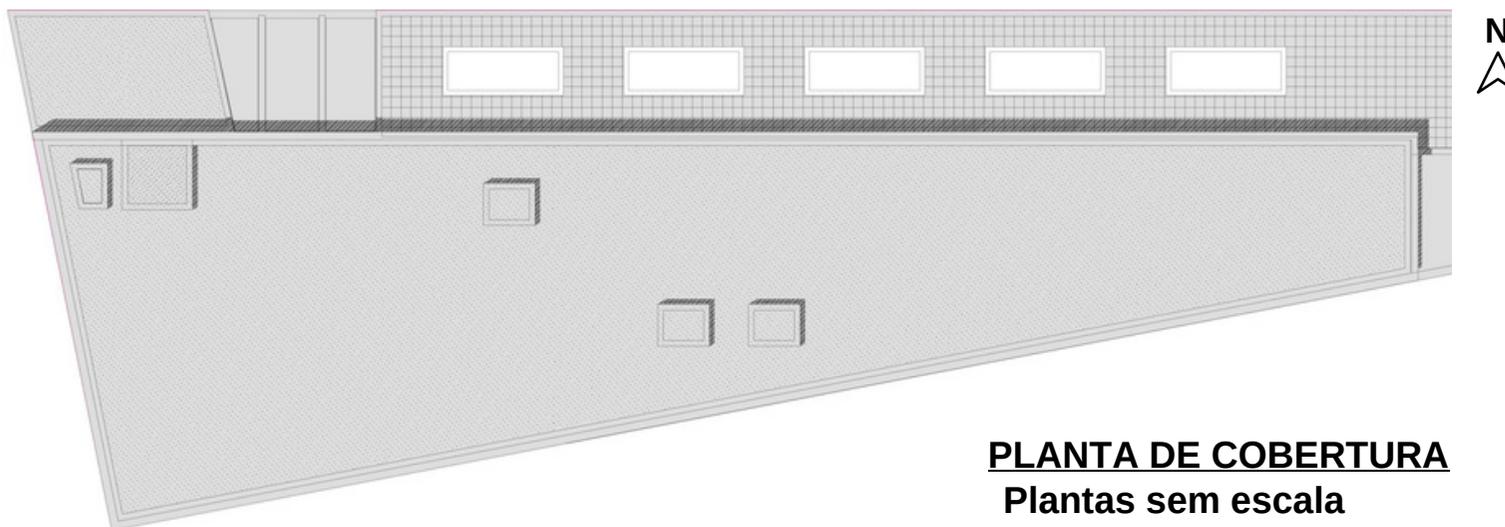
**PLANTA TERRAÇO**  
Plantas sem escala

Fonte: WOODMAN, Ellis. 2014. + Ajustes da Autora

**Legenda:**

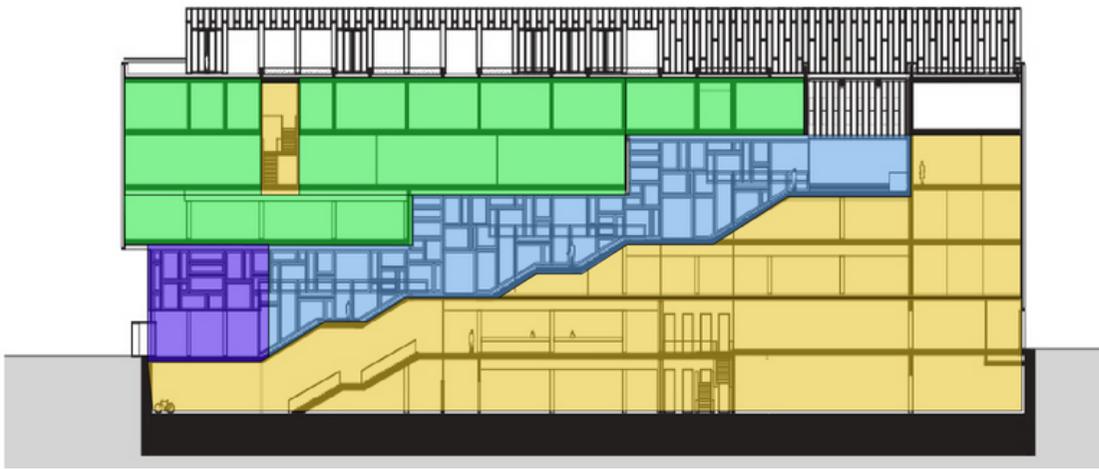
- 1. Hall de entrada
- 2. escada da galeria principal
- 3. café/restaurante
- 4. serviços
- 5. escola de Artes
- 6. auditório

Uma estante gigante forma o centro do edifício como uma lombada para exibição, armazenamento e circulação vertical. E ao redor, são oferecidos grandes espaços livres e de colunas que podem ser movidas de forma flexível.



**PLANTA DE COBERTURA**  
Plantas sem escala

Fonte: WOODMAN, Ellis. 2014. + Ajustes da Autora

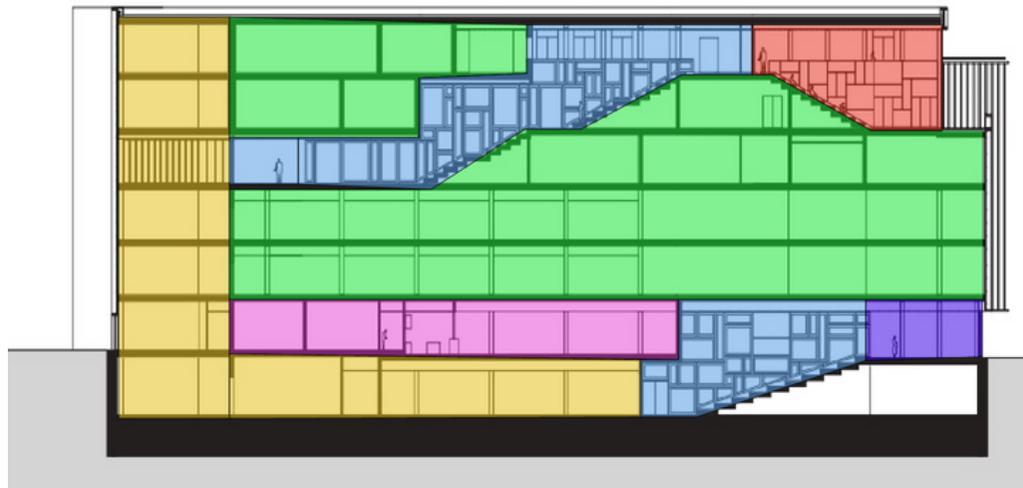


Fonte: WOODMAN, Ellis. 2014. + Ajustes da autora

**CORTE AA**

Rozet é projetado com o intuito de acesso fácil e direto a todas as instituições, exposições e programas que a casa da cultura oferece. Sua identidade é a de um espaço público destinado ao uso de todos, quer escolham ou não, utilizar as instalações do edifício. Com isso, os acessos para cada ambiente são diretos em cada pavimento, resultando em menos esforço para o visitante quando ele for para chegar ao destino desejado.

A circulação vertical da casa da cultura é feita como uma enorme scala regia. Esta circulação vertical se inicia no saguão e se eleva ao longo da elevação por três andares antes de voltar e subir por mais dois no outro.



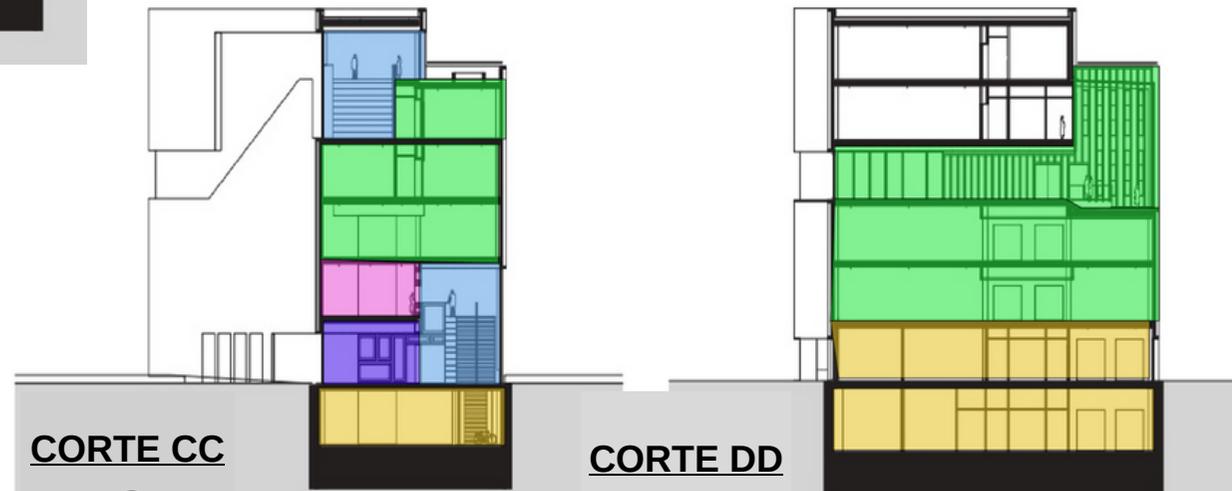
Fonte: WOODMAN, Ellis. 2014. + Ajustes da autora

**CORTE BB**

**Plantas sem escala**

Legenda:

1. Hall de entrada
2. escada da galeria principal
3. café/restaurante
4. serviços
5. escola de Artes
6. auditório



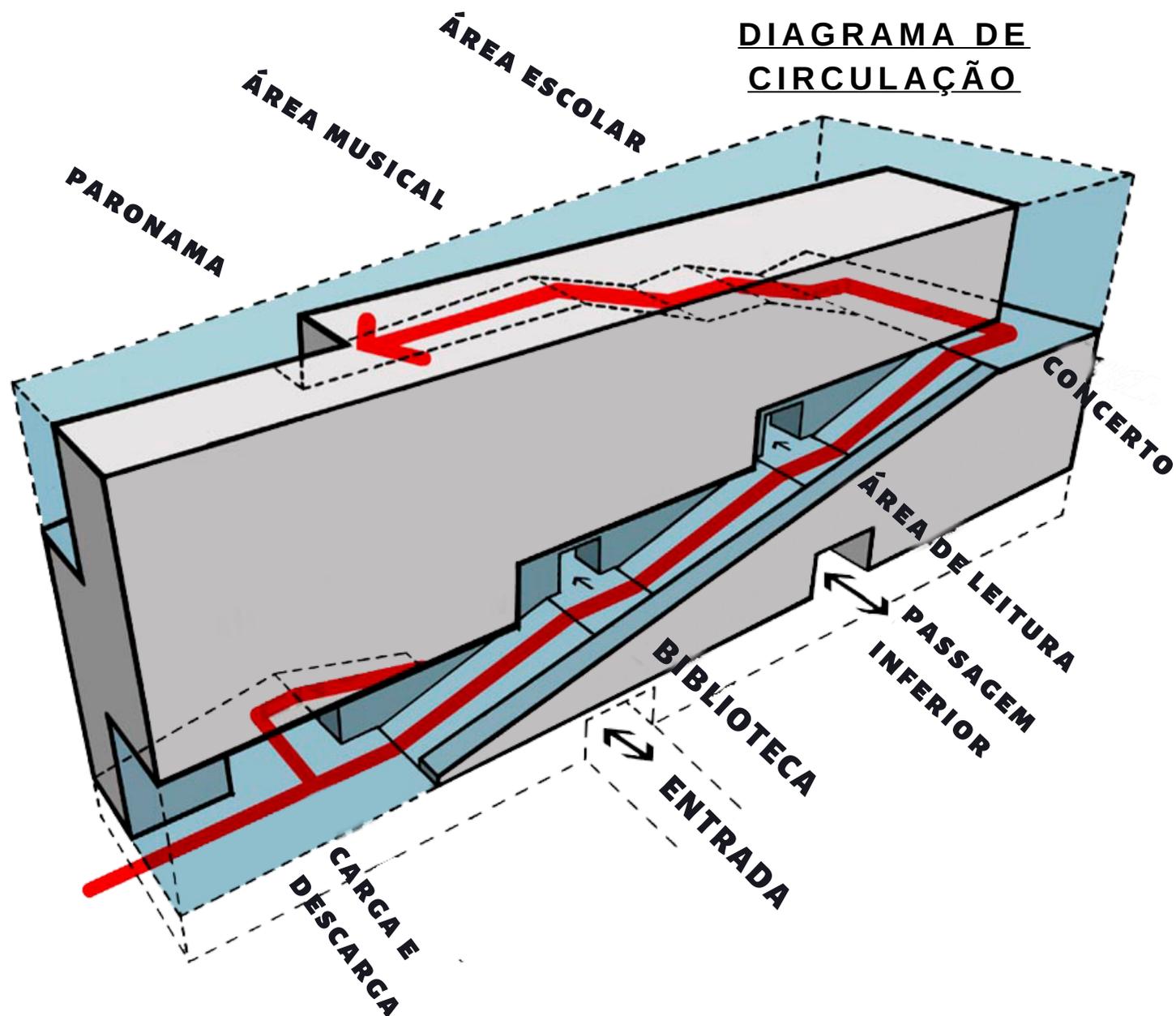
**CORTE CC**

**CORTE DD**

Fonte: WOODMAN, Ellis. 2014. + Ajustes da autora

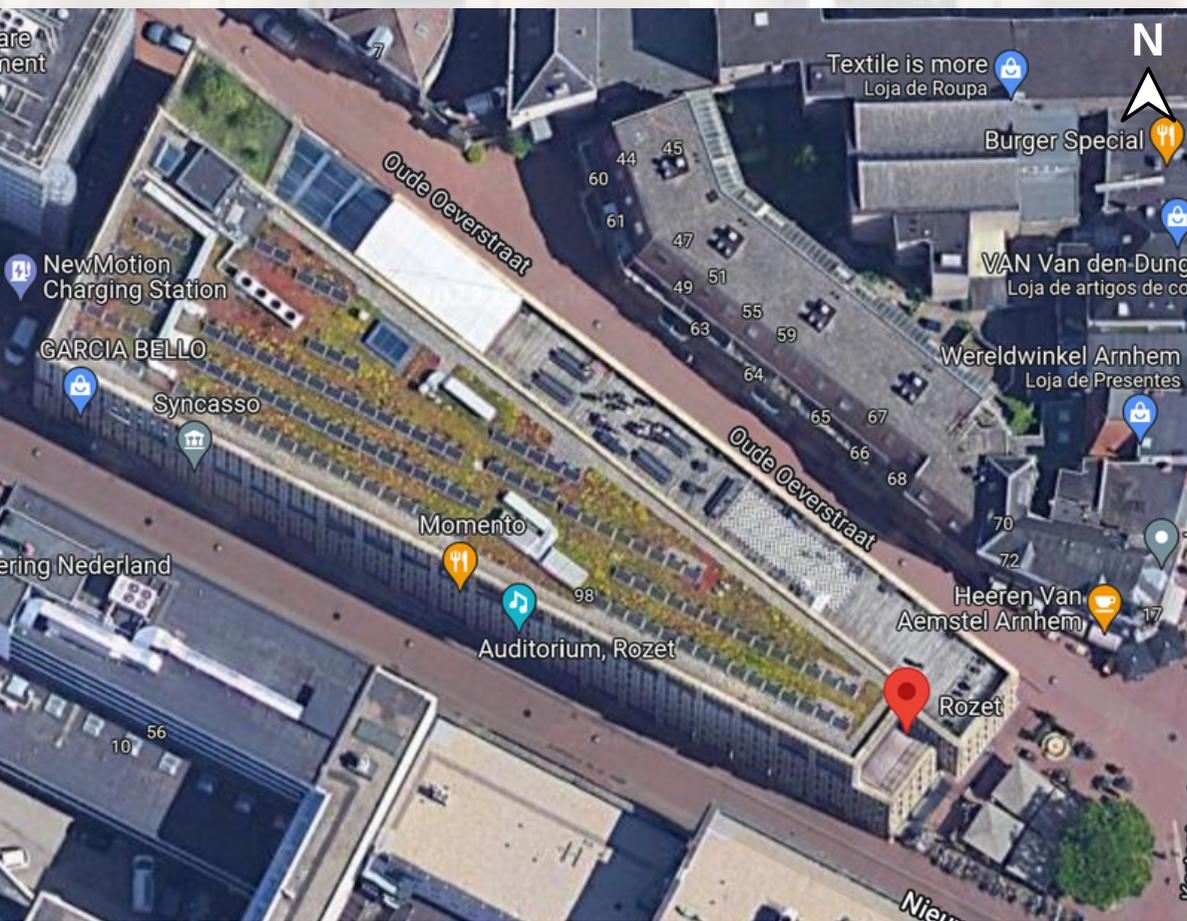
A escada de Rozet não é utilizada como meio de circulação vertical principal, pois o centro do patrimônio e a escola de arte usam a escada como área de exposição, montando trabalhos em nas grandes vitrines voltadas para o centro da cidade, com molduras de carvalho que se estendem pela parede interna.

Na curva da escada há uma área de leitura de jornais e mesas onde as aulas de alfabetização de adultos podem ser ministradas ao lado de uma instalação onde os usuários da biblioteca podem emprestar obras de arte. Às vezes, a escada também funciona como um espaço de performance.



Fonte: WOODMAN, Ellis. 2014. + Ajustes da Autora

# CONSTRUÇÃO



Fonte: Google Maps. 2022.

A cobertura também abriga painéis solares que fazem uma contribuição substancial nas necessidades energéticas do edifício. O que também vem a ser um grande ponto quando se fala de sustentabilidade, e Rozet se tornando um dos edifícios mais sustentáveis de Arnhem.

A natureza transparente desta rota é formada por paredes de cortina de aço Jansen VISS.

Rozet foi pensado e projetado com várias escolhas e combinações que fazem dele um edifício sustentável. Sua cobertura é inteiramente verde, além de fazerem uma combinação que leva vegetação e fonte de água, que auxilia no clima interno do edifício. Além de beneficiar o visitante, a forma sustentável também é uma grande amiga para os pássaros e insetos em meio a cidade.



# LUGAR



Fonte: Neutelings Riedijk Arquitectos. 2015.

A casa cultural Rozet se localiza em Kortestraat 16, 6811 EP Arnhem, Países Baixos, e é organizado como uma rota pública que serpenteia pelas ruas estreitas do centro medieval da cidade de Arnhem.

Rozet foi projetado como uma expansão urbana da rota central entre a Área da Estação e a Praça da Igreja. O coração de Rozet é formado por uma rota interna envidraçada que atravessa o edifício em todos os pavimentos. O seu programa cultural e educacional, fornece um ponto fixo nesta via pública e elemento chamativo para desenvolvimento urbano futuro. Além de fornecer uma galeria pública com uma sequência de praças atrativas que funciona como entrada para as várias instituições.

Consequentemente a rua interna toma a forma de um hall de exposições ou foyer, e em outros momentos, ela funciona como um auditório ou uma sala de estudos. A visibilidade desta rua interna a partir do exterior, assim como o programa aparente do interior do edifício nas janelas da fachada, displays de led, estantes de livros e cartazes iluminados reforçam a identidade pública do edifício ao nível da rua e também na cidade, onde o público pode enxergar as exposições antes mesmo de entrar no Rozet,

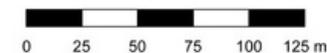


A rua interna como uma extensão da rota urbana  
Fonte: Neutelings Riedijk Arquitectos. 2015.

## Implantação



Site



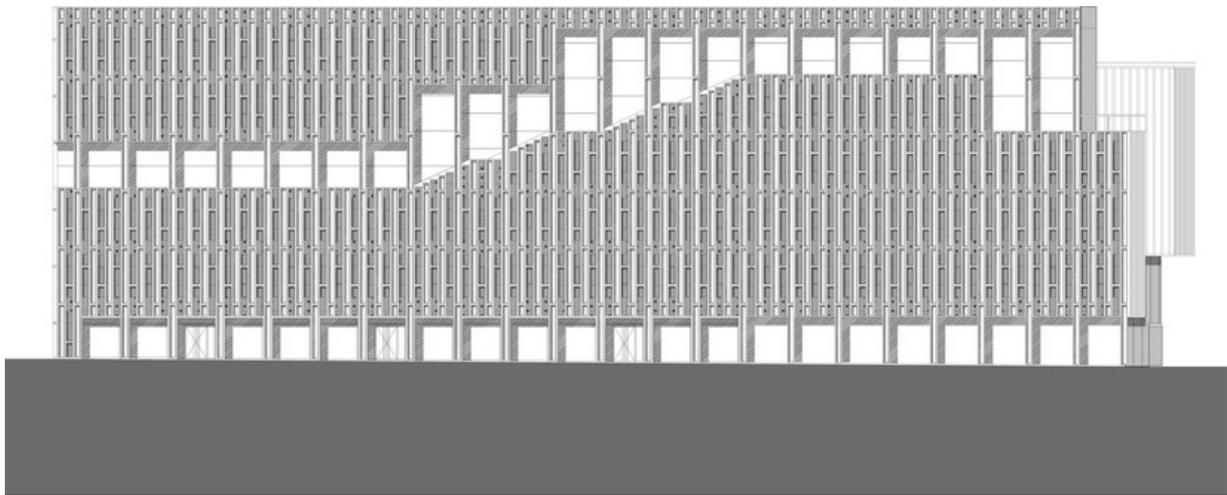


# ESTRUTURA FORMAL

A fachada de Rozet tem como objetivo expressar uma identidade pública. É construído a partir de elementos verticais de concreto na cor areia, que evidenciam o edifício como um todo para a cidade. Os elementos da fachada incluem relevos e rosetas, adicionando textura à fachada e dando significado ao edifício em seu recurso oferecido do conhecimento. Onde de um lado os elementos verticais funcionam como uma tela fixa, e pelo outro lado eles permitem que a luz natural entre no interior do edifício através de grandes aberturas verticais de vidro.

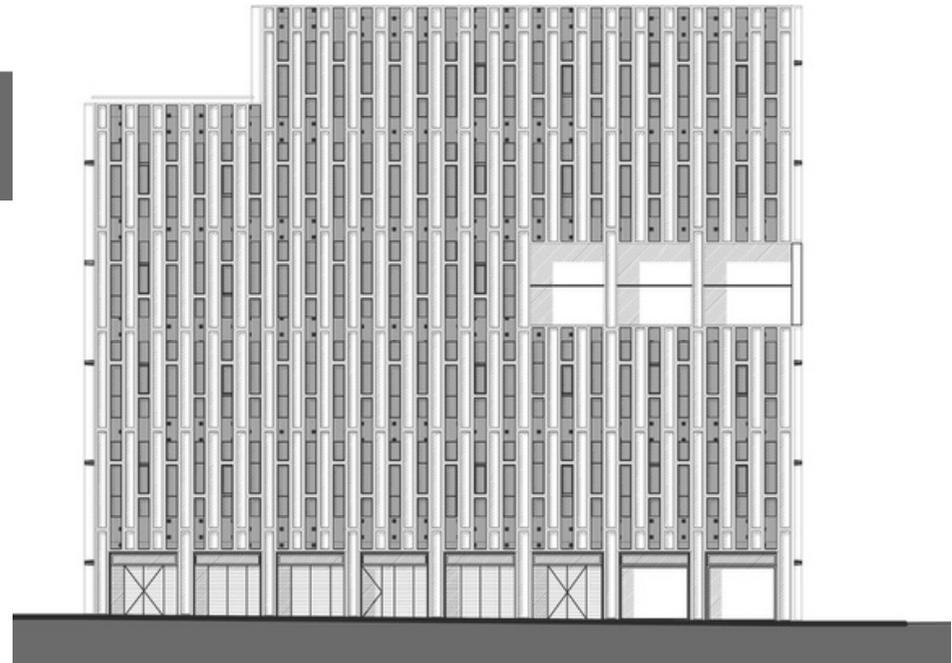
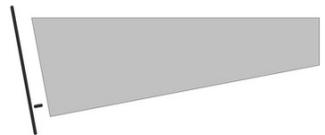
Os painéis também se projetam para frente em suas bordas, dando a finalidade formal de paletes empilhados. As superfícies de avanço foram espelhadas para garantir maior refletividade para a fachada e permitindo a luz natural.

**FACHADA SUL**



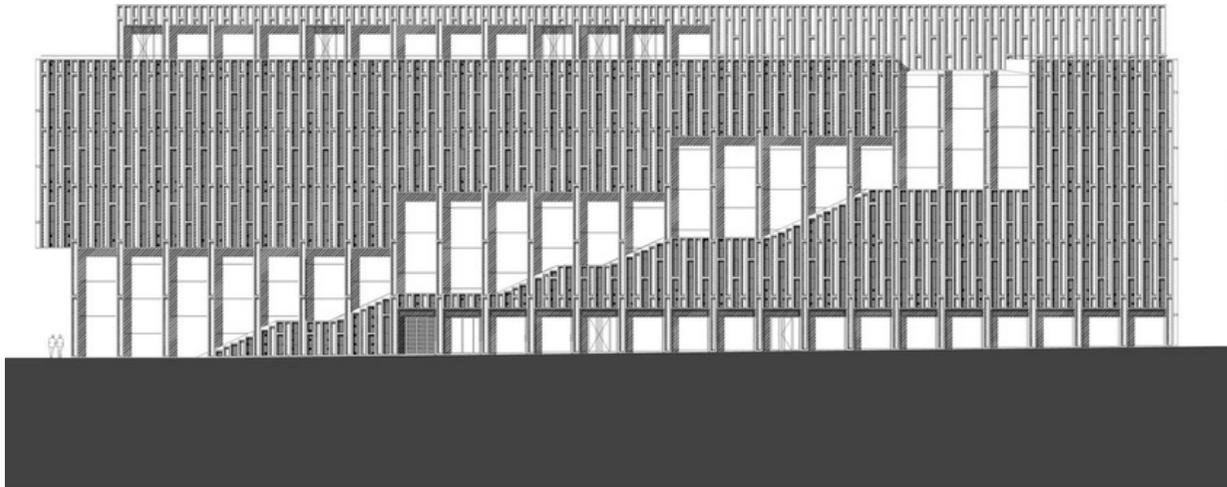
Fonte: Neutelings Riedijk  
Arquitetos. 2015.

**FACHADA OESTE**



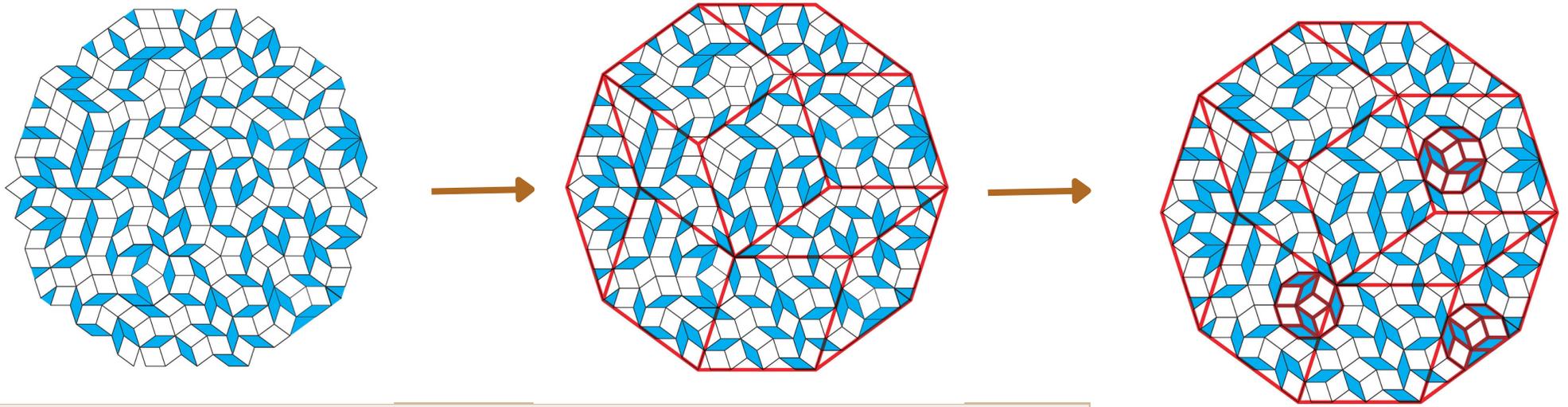
Fonte: Neutelings Riedijk  
Arquitetos. 2015.

**FACHADA NORTE**



Fonte: Neutelings Riedijk  
Arquitetos. 2015.

Plantas sem escala



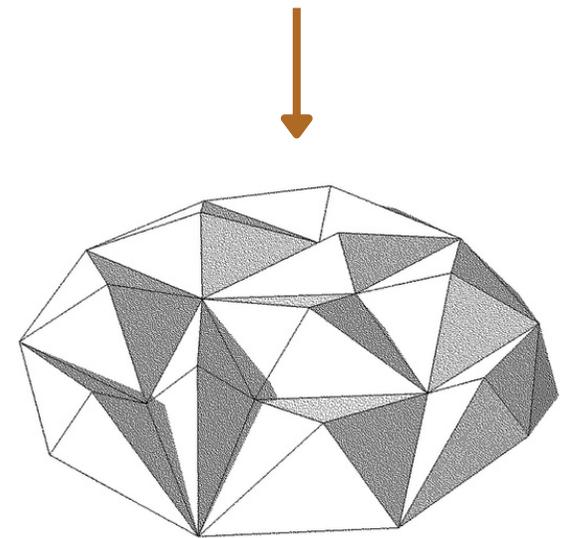
As rosetas moldadas cor de areia que complementam a fachada foram feitas em forma de diagrama de Penrose, que simbolizam o conhecimento crescente oferecido pelo edifício.

"O design padrão de Penrose, é um ladrilho não periódico composto por dois losangos particulares, gerando um padrão que carece de simetria translacional. Colocando esses azulejos um por um, o padrão fica irregular como um cristal, tornando muito difícil prever qual pode ser a forma externa do padrão. Toda decisão agora tem implicações para possibilidades futuras. Para nós, The Rozet simboliza a forma como o conhecimento é adquirido – adequado para um edifício que abriga uma biblioteca pública, aulas de música, espaços de exposição, um auditório e um centro patrimonial." -Archello. 2015.

O padrão Pendore é usado de várias maneiras em todo o edifício, tanto interno quanto na parte externa, complementando a fachada.

O motivo circular é modelado em um padrão fractal de Penrose, suas facetas interligadas uma analogia para o conhecimento alojado dentro

- RIEDIJK, Neutelings. 2014.



Fonte: Archello. 2015.

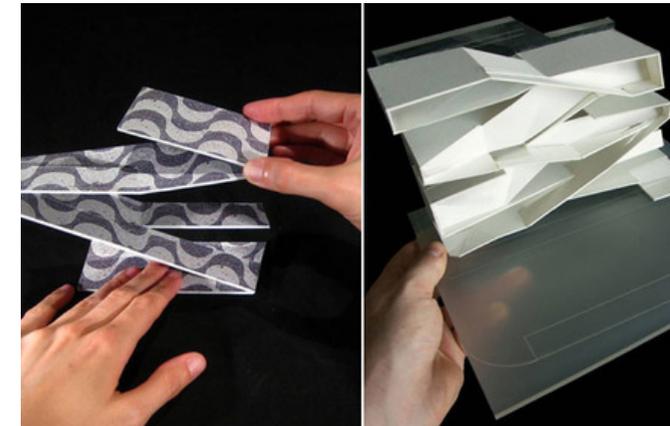
# RELAÇÃO DO EDIFÍCIO COM OS ESTUDOS DE CASO

Após analisar os estudos de casos apresentados a cima, foi estudado e levantado meios para poder ser aplicado no projeto do edifício do museu da imagem e do som. Foi escolhido um elemento em comum entre os dois estudos de caso apresentados, que seria uma circulação vertical exposta com vista para fora do edifício. Esta circulação será aplicada no projeto do museu fazendo parte então como um elemento para a fachada, tendo a vista da circulação tanto de fora quanto de dentro do edifício, resultando também uma iluminação natural para o museu.

Outro ponto que irá ser passado para o projeto é o cinema panorâmico, tirado de referência do MIS Rio de Janeiro, que é um cinema a céu aberto implantando no terraço do edifício.



Fonte: Neutelings Riedijk Arquitetos. 2015.



Fonte: acervo Diller Scofidio + Renfro, 2009



Fonte: acervo Diller Scofidio + Renfro, 2009

# Programa de Necessidades

SETOR	COMPATLHAMENTO	FUNÇÃO	PERMANÊNCIA	USUÁRIOS	MOBILIÁRIO	METRAGEM
ADM	Lavabo	Higiene pessoal	Permanente	Funcionários e visitantes	Bacia sanitária, cuba e torneira.	2 m <sup>2</sup> X 2
	Secretaria	Administrar e gerir	Permanente	Funcionários	Mesas, cadeiras, computadores e armários.	45 m <sup>2</sup>
	Tesouraria	Administrar e gerir	Permanente	Funcionários	Mesas, cadeiras, computadores e armários.	70 m <sup>2</sup>
	Copa	Refeições	Permanente	Funcionários	Mesas, cadeiras, geladeira, forno, bancadas.	15 m <sup>2</sup>
	Sala de reuniões	Reuniões	Permanente	Funcionários	Mesas, cadeiras, computadores e armários.	115 m <sup>2</sup>
	Almoxarifado	Armazenar documentos	Permanente	Funcionários	Armários, prateleiras	20 m <sup>2</sup>
	Depósito	Armazenar obras	Permanente	Funcionários	Armários, prateleiras	15 m <sup>2</sup>
	Almoxarifado	Armazenar documentos	Permanente	Funcionários	Armários, prateleiras	20 m <sup>2</sup>
<b>TOTAL + 30% =</b>						<b>395 m<sup>2</sup></b>

## SERVIÇO

Cozinha industrial	Higienização	Permanente	Funcionários	Equipamentos de limpeza e higienização	385 m <sup>2</sup>
Restaurante	Refeições	Momentâneo	Funcionários e visitante	Lanchonetes, cadeiras, mesas.	400 m <sup>2</sup>
Câmara de lixo	Lixo	Momentâneo	Funcionários	Lixeiras	6 m <sup>2</sup>
Higienização	Higiene	Momentâneo	Funcionários	Cubas, Bancadas	10 m <sup>2</sup>
Embalagem suja	Higiene	Momentâneo	Funcionários	Bancadas, Armários	5 m <sup>2</sup>
Embalagem limpa	Higiene	Momentâneo	Funcionários	Bancadas, Armários	5 m <sup>2</sup>
Despensa	Armazenar alimentos	Permanente	Funcionários	Armários	11 m <sup>2</sup>
Copa suja/ Limpa	Higiene	Momentâneo	Funcionários	Cubas, Bancadas	11 m <sup>2</sup>
Despensa Molhados	Armazenar alimentos	Permanente	Funcionários	Cubas, armários	11 m <sup>2</sup>
Despensa Secos	Armazenar alimentos	Permanente	Funcionários	Cubas, armários	11 m <sup>2</sup>
<u>Pré</u> Limpeza / Limpeza	Higiene	Momentâneo	Funcionários	Cubas, Bancadas	9 m <sup>2</sup>
<u>Ante-câmara</u>	Receber alimentos	Permanente	Funcionários	Armários	7 m <sup>2</sup>
Descanso	Descanso	Momentâneo	Funcionários	Mesas, cadeiras, sofás e TV.	65 m <sup>2</sup>
Vestiário FEM	Higiene	Momentâneo	Funcionários	Bacia sanitárias, cubas, torneiras, bancos armários e chuveiros.	20 m <sup>2</sup>
Vestiário MASC	Higiene	Momentâneo	Funcionários	Bacia sanitárias, cubas, torneiras, bancos armários e chuveiros.	20 m <sup>2</sup>
Frios	Armazenar alimentos	Permanente	Funcionários	Freezers	10 m <sup>2</sup>

TOTAL + 30% =

1.282 m<sup>2</sup>

<b>EXPOSIÇÃO</b>	Exposições Temporárias	Expositivo	Usado períodos trimestrais	Visitantes	Paredes e áreas livres.	200 m <sup>2</sup>
	Exposições Permanentes	Expositivo	Pode ser usado todo o período anual.	Visitantes	Paredes e áreas livres.	320 m <sup>2</sup>
	Auditório / Cinema	Palestras e cursos	Pode ser usado todo o período anual.	150 Visitantes	Cadeiras, lavabo, camarim, antecâmara, audiovisual.	680 m <sup>2</sup>
	Acervos históricos	Expositivo	Permanente	Visitantes	Mesas, cadeiras , telões, caixas de som.	180 m <sup>2</sup>
	Sala de Atividades	Expositivo	Momentâneo	Visitantes	Mesas, cadeiras , telões, caixas de som, áreas livres.	200 m <sup>2</sup>
	Área livre artistas	Expositivo	Momentâneo	Visitantes	Paredes e áreas livres.	---
	Área sensitiva	Expositivo	Momentâneo	Visitantes	Telões, caixas de som, áreas livres	200 m <sup>2</sup>
	Salão de Eventos	Expositivo	Momentâneo	Visitantes	Cadeiras, telão	680 m <sup>2</sup>
	Área infantil	Expositivo	Momentâneo	Visitantes	Telões, caixas de som, áreas livres.	200 m <sup>2</sup>
	Sanitários FEM	Higiene pessoal	Permanente	Visitantes	Lavatórios e bacias sanitárias, com banheiro PNE	15 m <sup>2</sup>
	Sanitários MASC	Higiene pessoal	Permanente	Visitantes	Lavatórios e bacias sanitárias, com banheiro PNE	15 m <sup>2</sup>
	Recepção	Atendimento / acesso	Permanente	Visitantes	Mesas e cadeiras.	80 m <sup>2</sup> x 2
	Depósito	Armazenamento de obras e artes	Permanente	Funcionários	Armários e prateleiras	11 m <sup>2</sup> x 3
					<b>TOTAL + 30% =</b>	<b>3.826 m<sup>2</sup></b>

<b>APOIO</b>	Estacionamento	Estacionar	Momentâneos	Todos	Vagas de carros	4.230 m <sup>2</sup>
	Segurança	Assistência	Permanente	Funcionários	Mesas, cadeiras, computadores e armários.	30 m <sup>2</sup>
	Carga e Descarga	Receber e enviar	Momentâneo	Funcionários e visitante	Portão, garita.	120 m <sup>2</sup>
	Garita	Receber visitantes	Momentâneo	Funcionários	Mesa, cadeira, computador	5 m <sup>2</sup>
	Copa	Preparo e refeições	Permanente	Funcionários	Mesas, cadeiras, geladeira, forno, bancadas.	30 m <sup>2</sup>
	Sala de gerador	Energia	Permanente	Funcionários	Gerador de energia	5 m <sup>2</sup>
	Área de descanso	Descansar	Momentâneo	Funcionários	Mesas, cadeiras, sofás e TV.	40 m <sup>2</sup>
	Depósito	Armazenar produtos	Permanente	Funcionários	Equipamentos de limpeza e higienização	70 m <sup>2</sup>
	Vestiário Feminino	Higiene pessoal	Permanente	Funcionários	Bacia sanitárias, cubas, torneiras, bancos armários e chuveiros.	12 m <sup>2</sup>
	Vestiário Masculino	Higiene pessoal	Permanente	Funcionários	Bacia sanitárias, cubas, torneiras, bancos armários e chuveiros.	12 m <sup>2</sup>

**TOTAL + 30% =**

**5.920 m<sup>2</sup>**

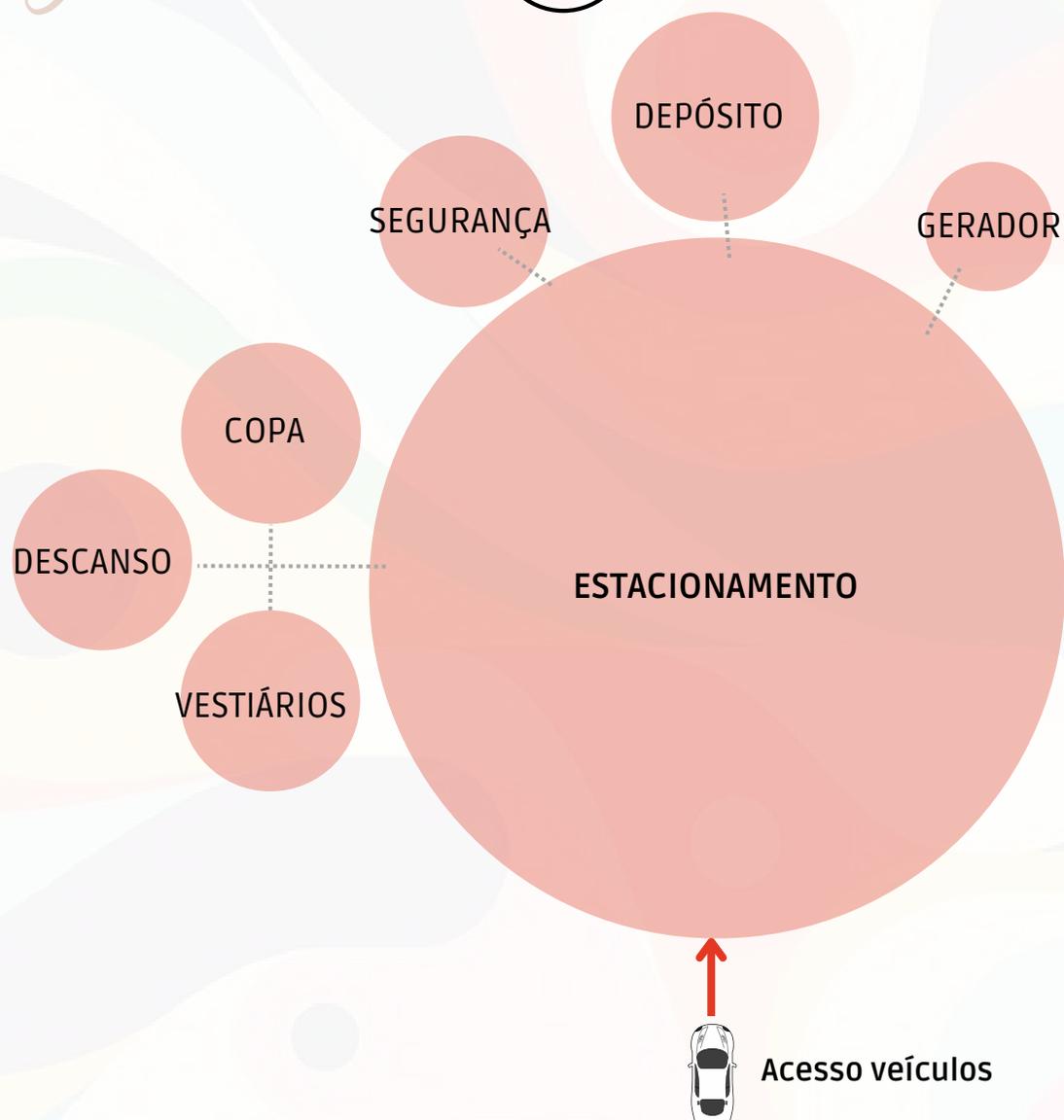
EDUCACIONAL	Salas de aula	Educativo	Momentâneos	Alunos e professores	Mesas, cadeiras , telões.	52 m <sup>2</sup> x 3
	Hall	Convivência	Momentâneos	Visitantes	Mesas, cadeiras	120 m <sup>2</sup>
	Sala dos professores	Convivência	Momentâneos	Professores	Mesas, cadeiras, prateleiras, armários.	50 m <sup>2</sup>
	Sala Multimídia	Educativo	Momentâneos	Alunos e professores	Mesas, cadeiras , telões, computadores.	55 m <sup>2</sup> x 2
	Sanitários FEM	Higiene pessoal	Permanente	Alunos	Lavatórios e bacias sanitárias, com banheiro PNE	15 m <sup>2</sup>
	Sanitários MASC	Higiene pessoal	Permanente	Alunos	Lavatórios e bacias sanitárias, com banheiro PNE	15 m <sup>2</sup>
					<b>TOTAL + 30% =</b>	<b>606 m<sup>2</sup></b>

**TOTAL DO EDIFÍCIO: 12.030 m<sup>2</sup>**

# fluxograma

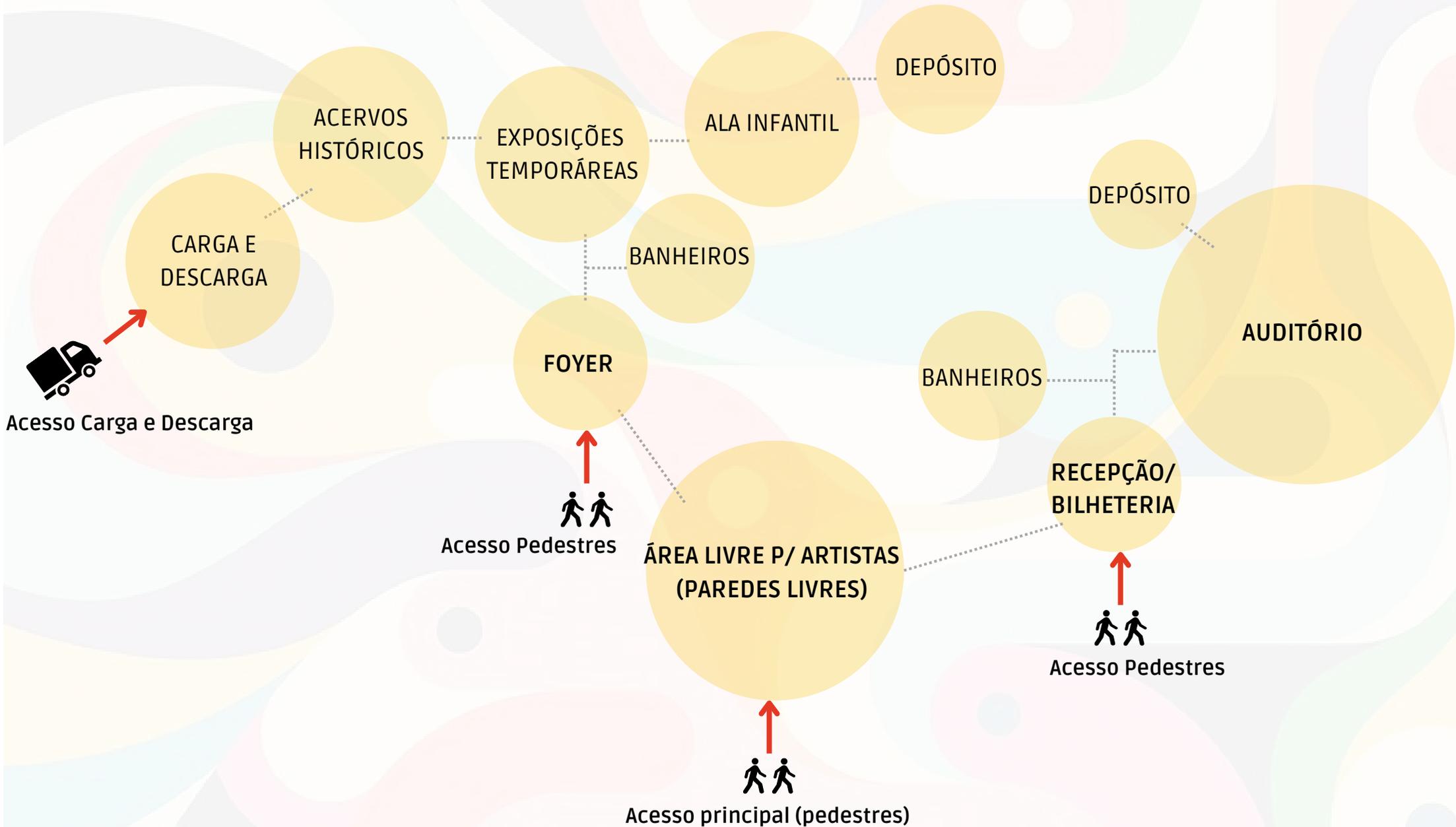
1

SUBTÉRREO - APOIO



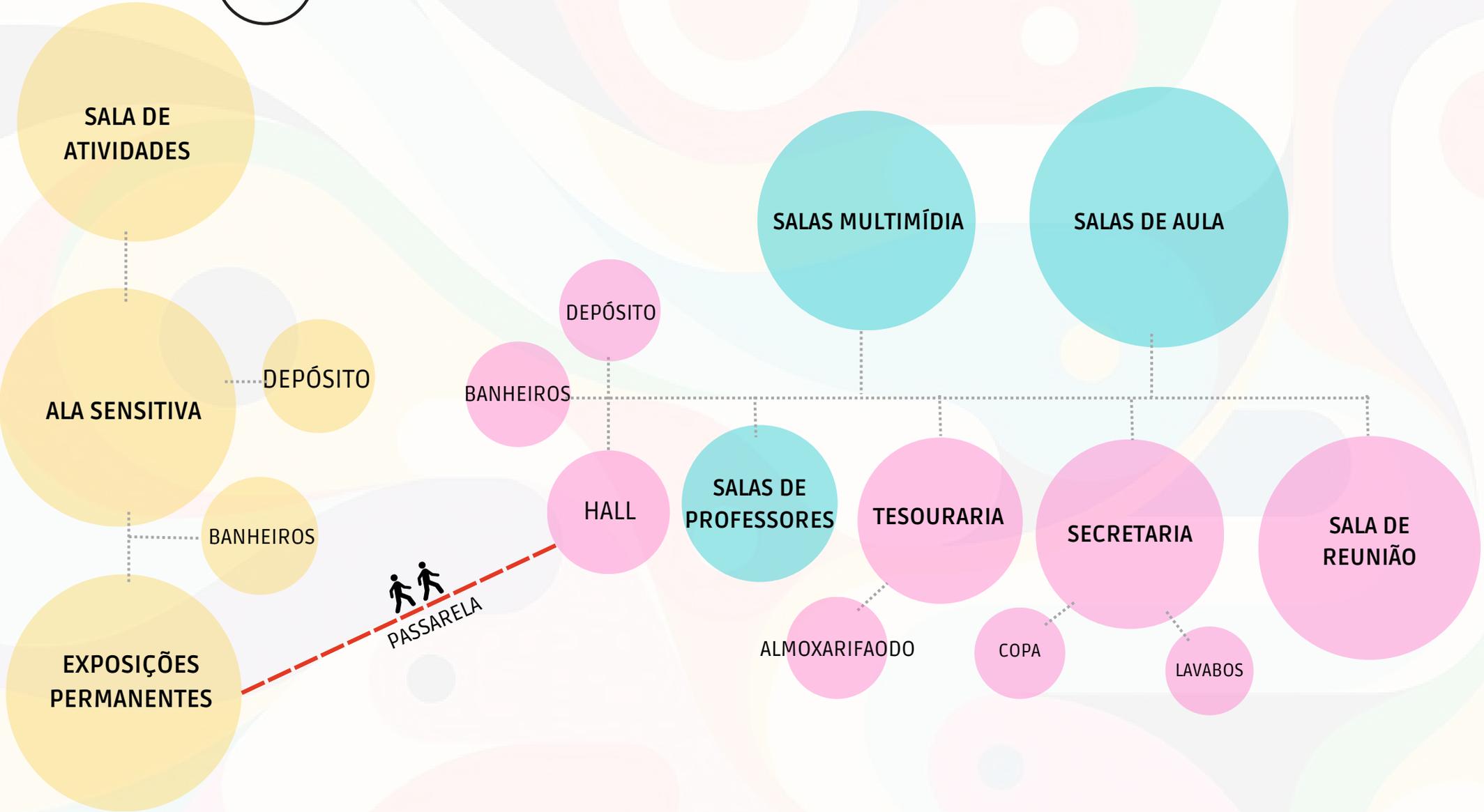
O fluxograma foi desenvolvido a partir da divisão de 4 setores, sendo eles Subtérreo, Térreo, 1º pavimento e 2º pavimento. Cada uma destas áreas foi subdividida de acordo com as necessidades específicas, tendo sempre em conta a acessibilidade tanto para os visitantes do museu como para o pessoal.

**2** TÉRREO - EXPOSIÇÕES

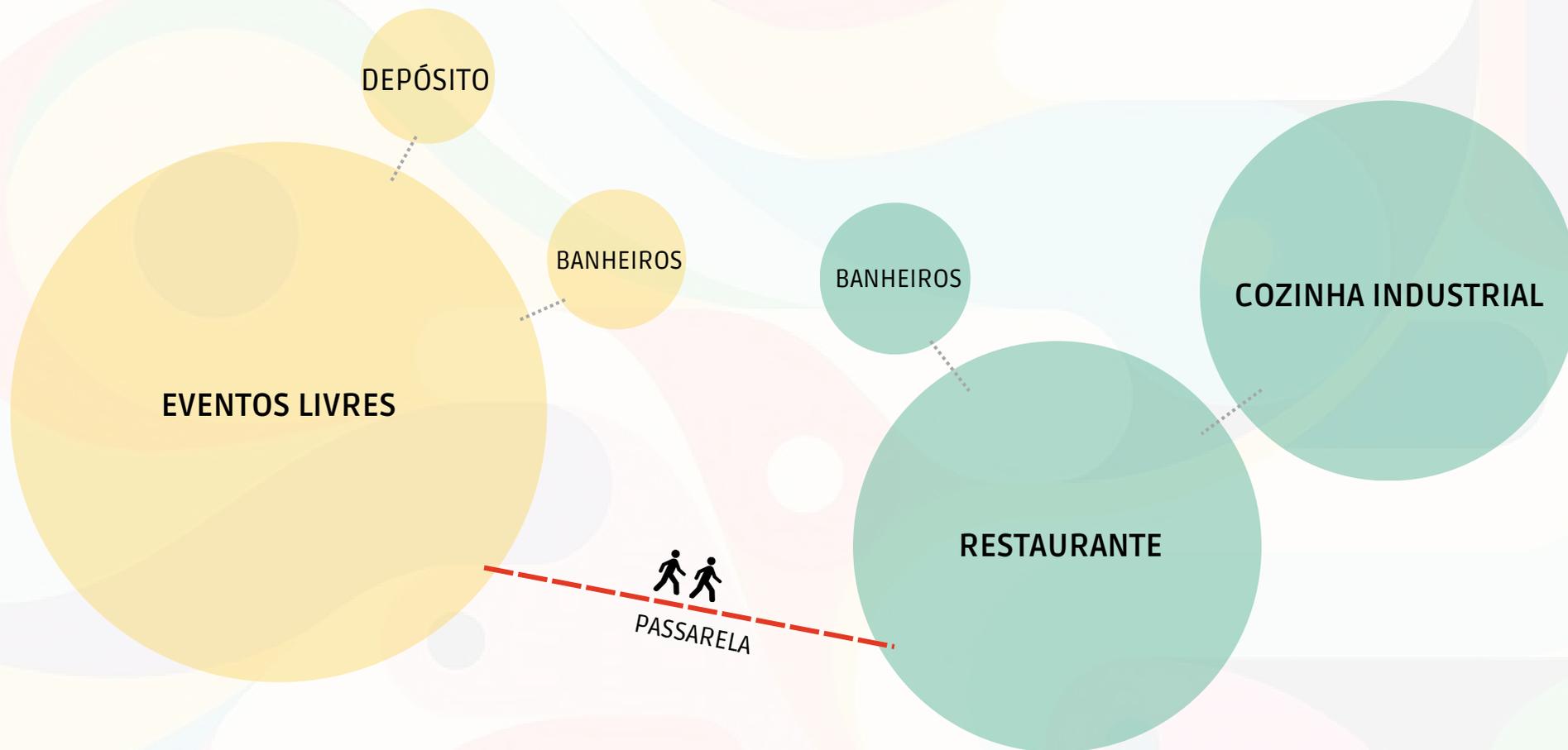


3

1º PAVIMENTO - EXPOSIÇÕES + EDUCACIONAL + ADMINISTRAÇÃO



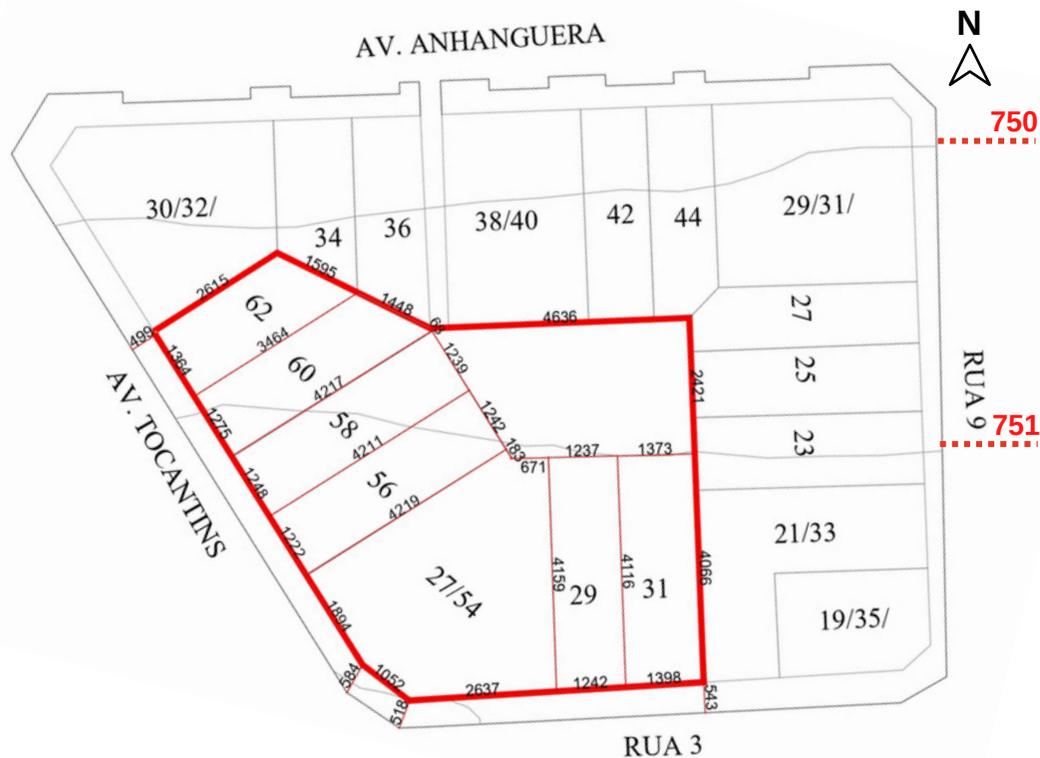
**4** 2º PAVIMENTO - EXPOSIÇÕES E SERVIÇOS





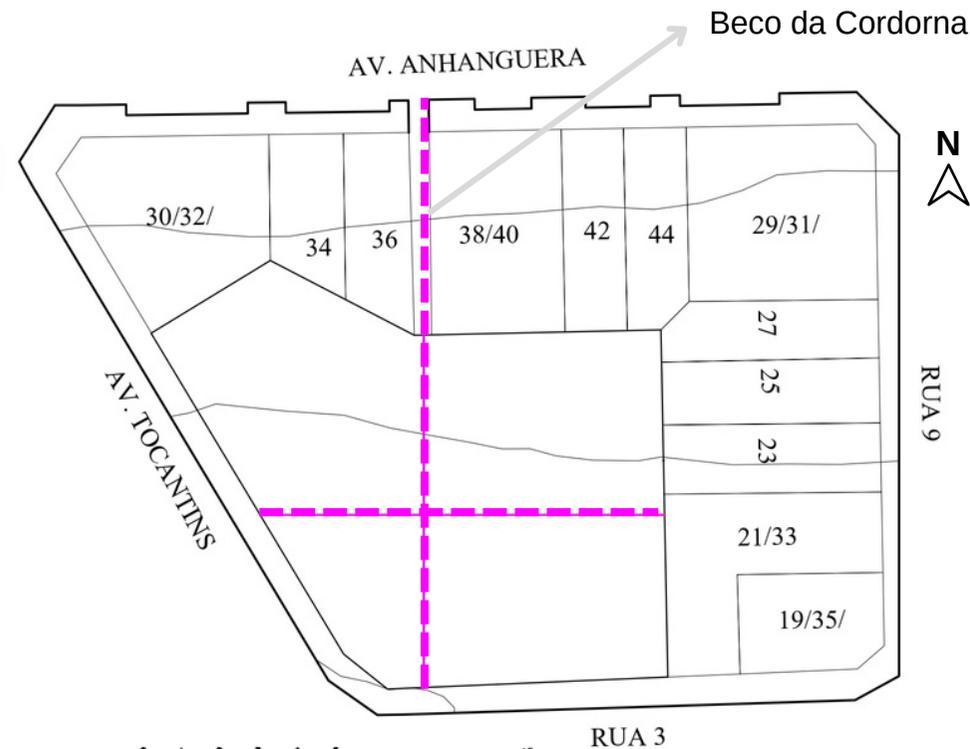
# Lugar a ser implantado

ÁREA DO TERRENO = 5.353 m<sup>2</sup>



Fonte: Própria Autora. 2022

# Circulação



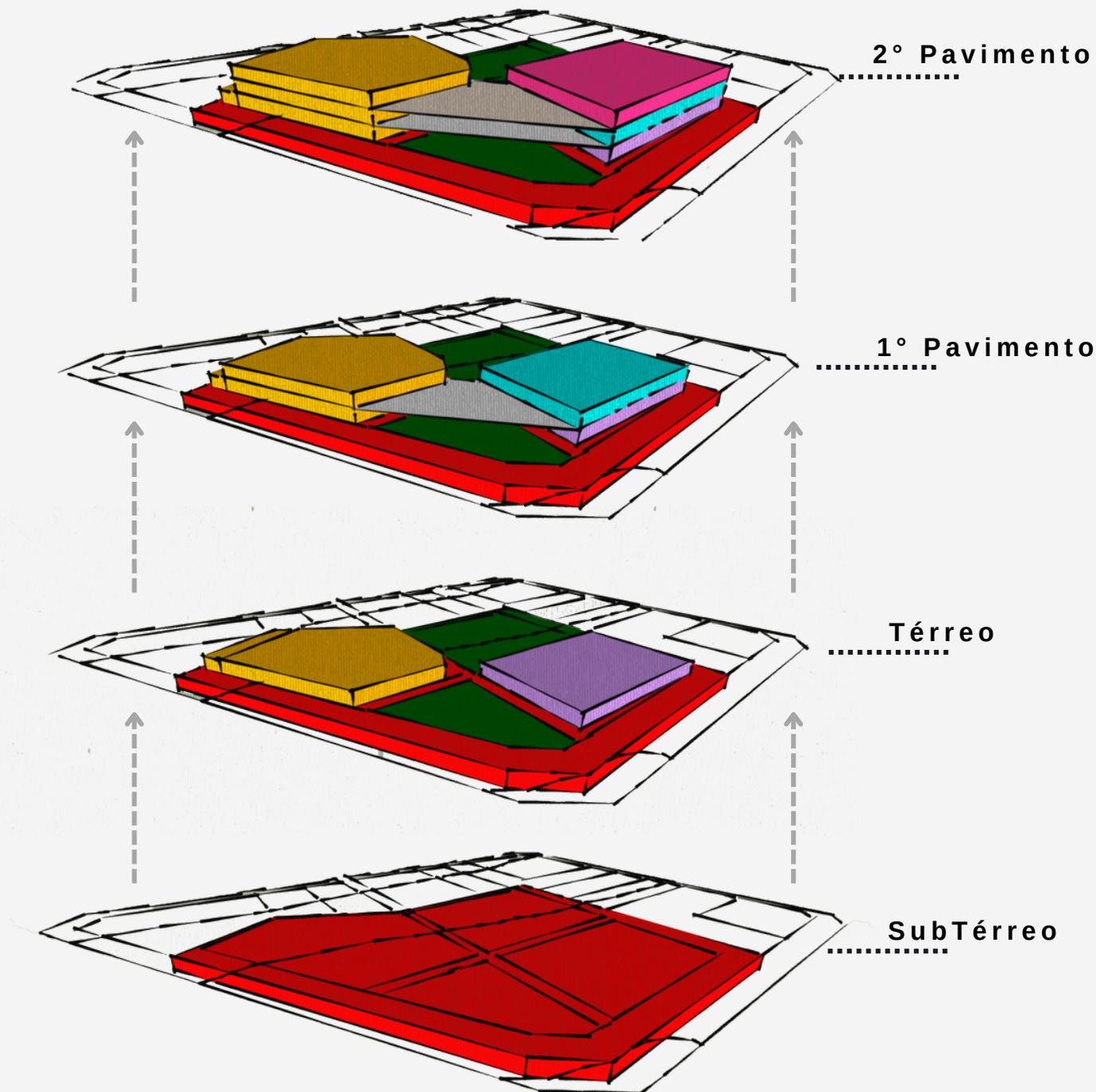
Fonte: Própria Autora. 2022

LEGENDA:  
- - - Circulação

O terreno do edifício a ser implantado terá de ocupar 7 lotes já existentes, todos eles comerciais. O lote terá 5.353m<sup>2</sup>, nele passará apenas uma curva de nível (751), e suas vias principais serão a rua 3 no sentido sudeste e a avenida tocantins no sentido sudoeste.

A circulação foi estudada pensando principalmente no maior fluxo de pessoas do setor central. Dividida em 4 partes, foi priorizada a melhor forma de acessibilidade a todos. Com isso, o fluxo será de todas as vias em torno do edifício, Rua 3, Rua 9, Av. tocantins e Av anhanguera com entrada para o beco da codorna. Como mostra o estudo a cima.

# Programa



O projeto foi estudado para ser o mais funcional possível, tendo isso, suas funções foram divididas em setores, inserindo todo o apoio e estacionamento no Subtérreo para melhor circulação, setores de multiuso, auditório, carga e descarga, e convivência foram colocados no térreo para melhor acesso, tanto dos visitantes quanto dos funcionários. Já a área para cursos educacionais, administração e restaurante do museu foram anexados no 1º e 2º pavimento para uma privacidade de trabalho melhor.

## LEGENDA:

- Apoio + Estacionamento
- Exposições
- Educativo + ADM
- Auditório
- Convivência
- Restaurante
- Passarela

# Circulação

## LEGENDA:

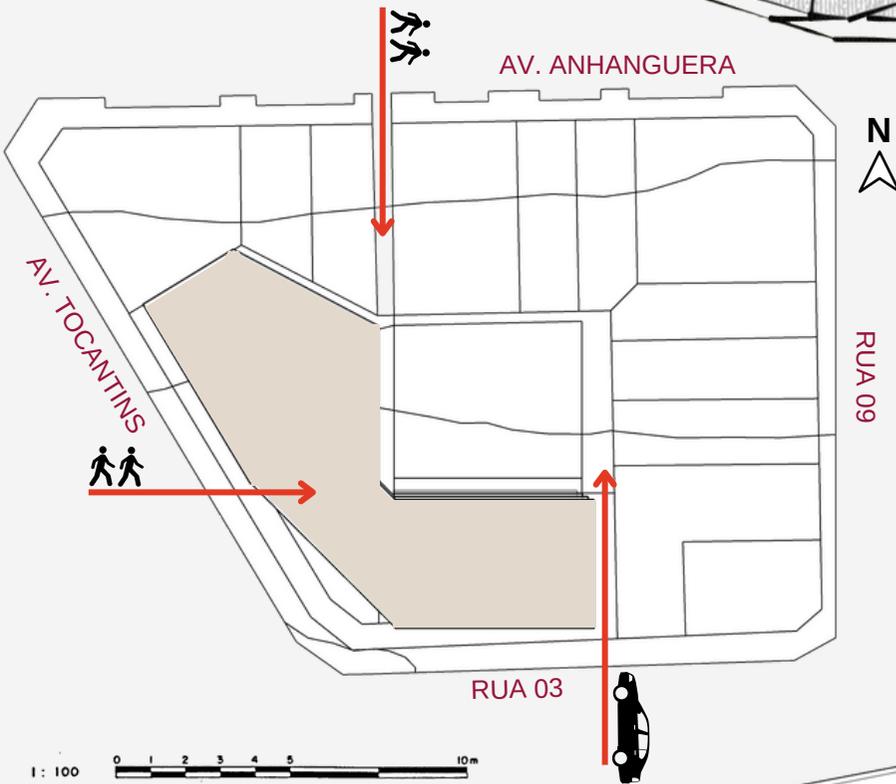
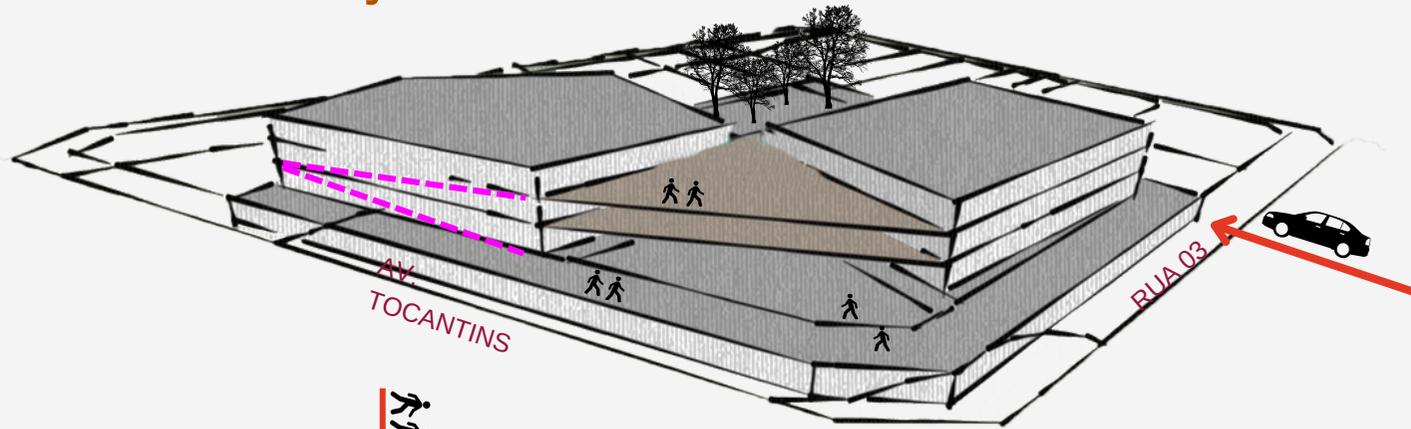
 Entrada Principal (Acesso pedestres)

**RUA 03 COM AV. TOCANTINS E AV ANHANGUERA**

 Acesso de Veículos **RUA 03**

 Acesso de carga e descarga  
**Av. Tocantins**

 Circulação interna

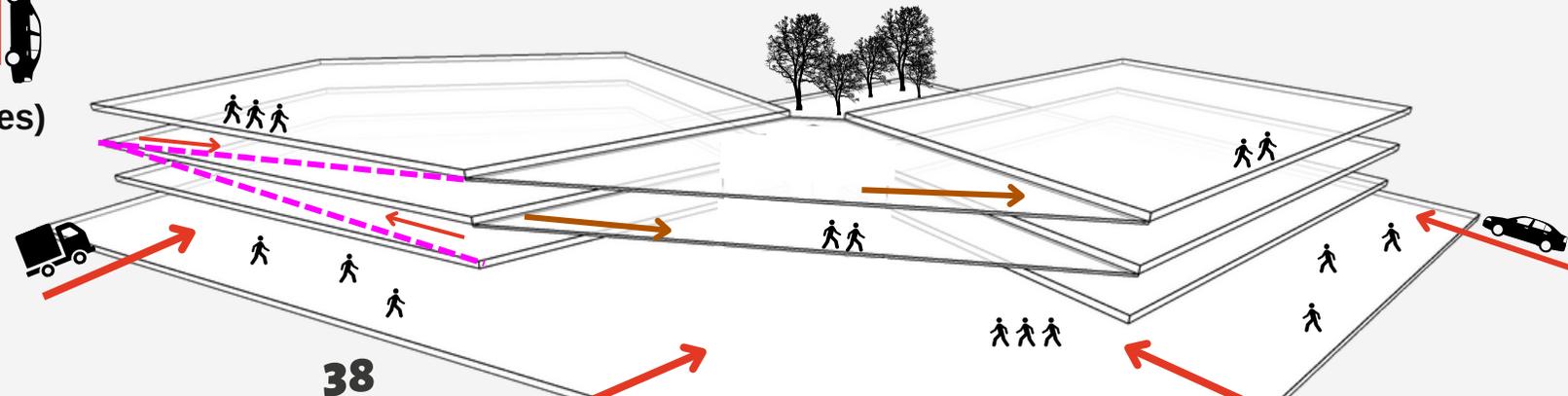


Os acessos foram feitos priorizando a melhor acessibilidade, tanto para veículos quanto para pedestres. Assim, o acesso de veículos foi colocado na rua 3, na qual teria menor movimento comparado a avenida tocantins e av anhanguera, evitando possíveis engarrafamentos e acidentes. Já o acesso principal de pedestres foi colocado na esquina do lote, com a rua 3 e a avenida tocantins, e outro acesso pela av anhanguera com entrada ao beco da codorna, permitindo melhor acesso para e visibilidade a quem está passeando pelo centro de Goiânia. O edifício também irá conter acessos horizontais, dando aberturas para os setores do museu.

**Entrada Principal (Acesso pedestres)**

**RUA 03 COM AV. TOCANTINS  
E AV ANHANGUERA**

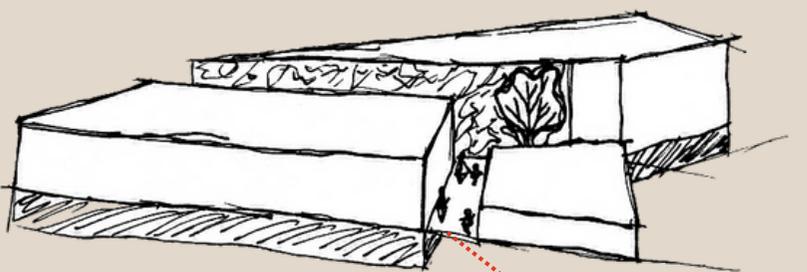
**Acesso de Veículos  
RUA 03**



# Processo estudo da forma



Entrada principal

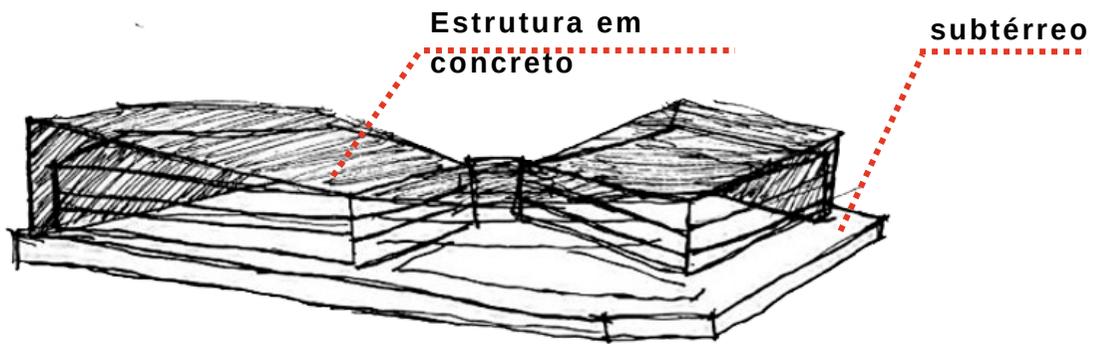


Alimentação e convivência



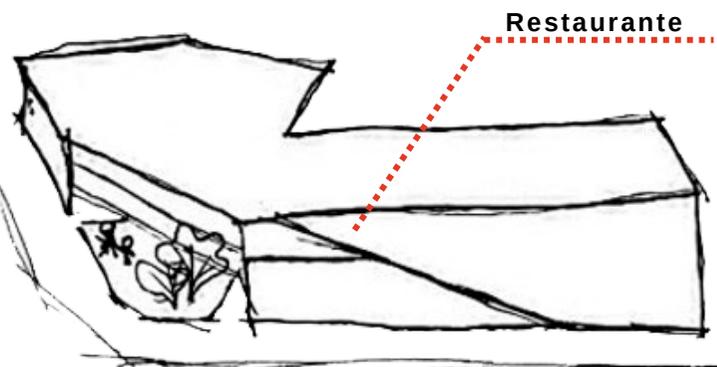
Paredes livres para artistas

A forma foi pensada inicialmente priorizando paredes livres, de modo que artistas anônimos pudessem se expressar em toda a parte externa do museu, tendo assim sua arte divulgada. Com base nisso, foram criados paredões livres e formas pontiagudas em cada um dos blocos, feitos de concreto e vidro. Além disso, também foi planejado um parque na parte posterior, em conjunto com o Beco da Codorna, onde as pessoas poderão conviver, se alimentar e apreciar as obras de arte nas paredes livres.

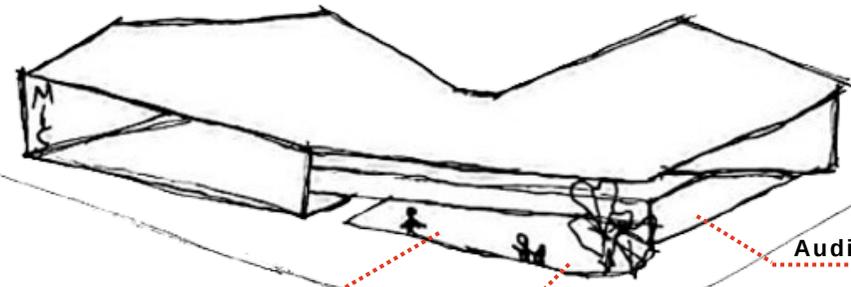


Estrutura em concreto

subtérreo



Restaurante

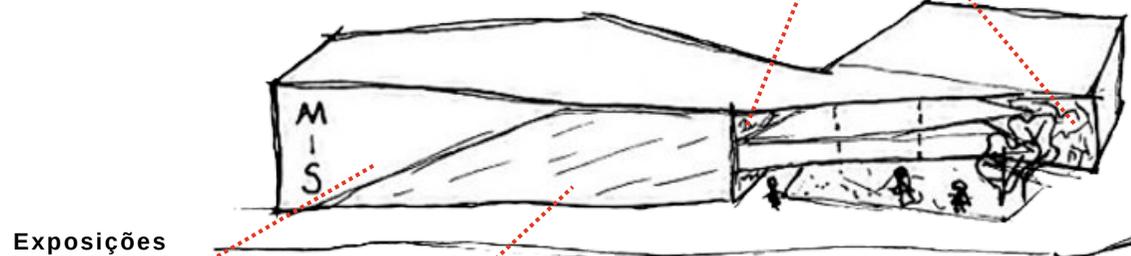


Entrada principal

Auditório

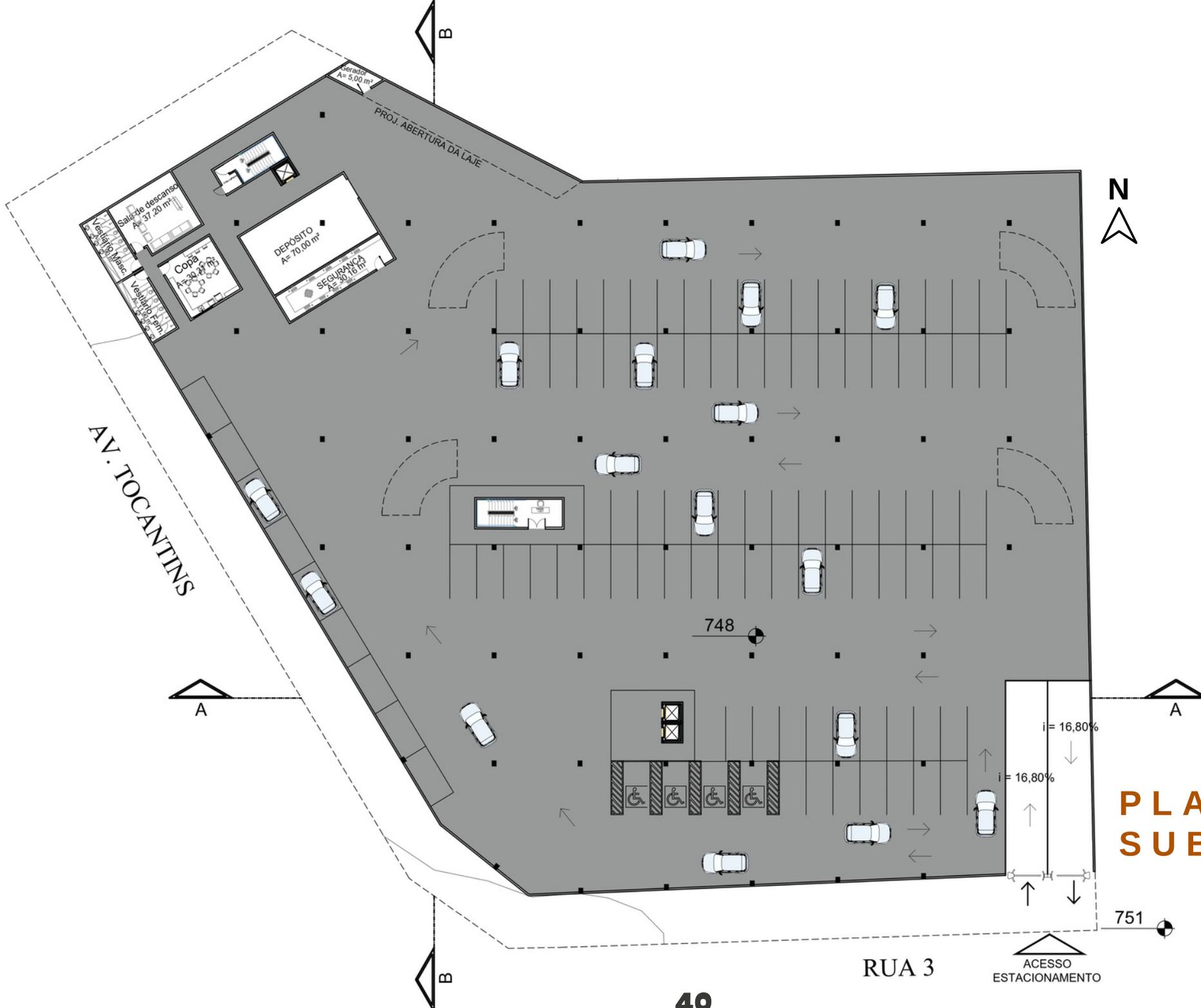
Espaço livre para artistas

Área Livre para artistas



Exposições

Vidro



# PLANTA SUBTÉRREO



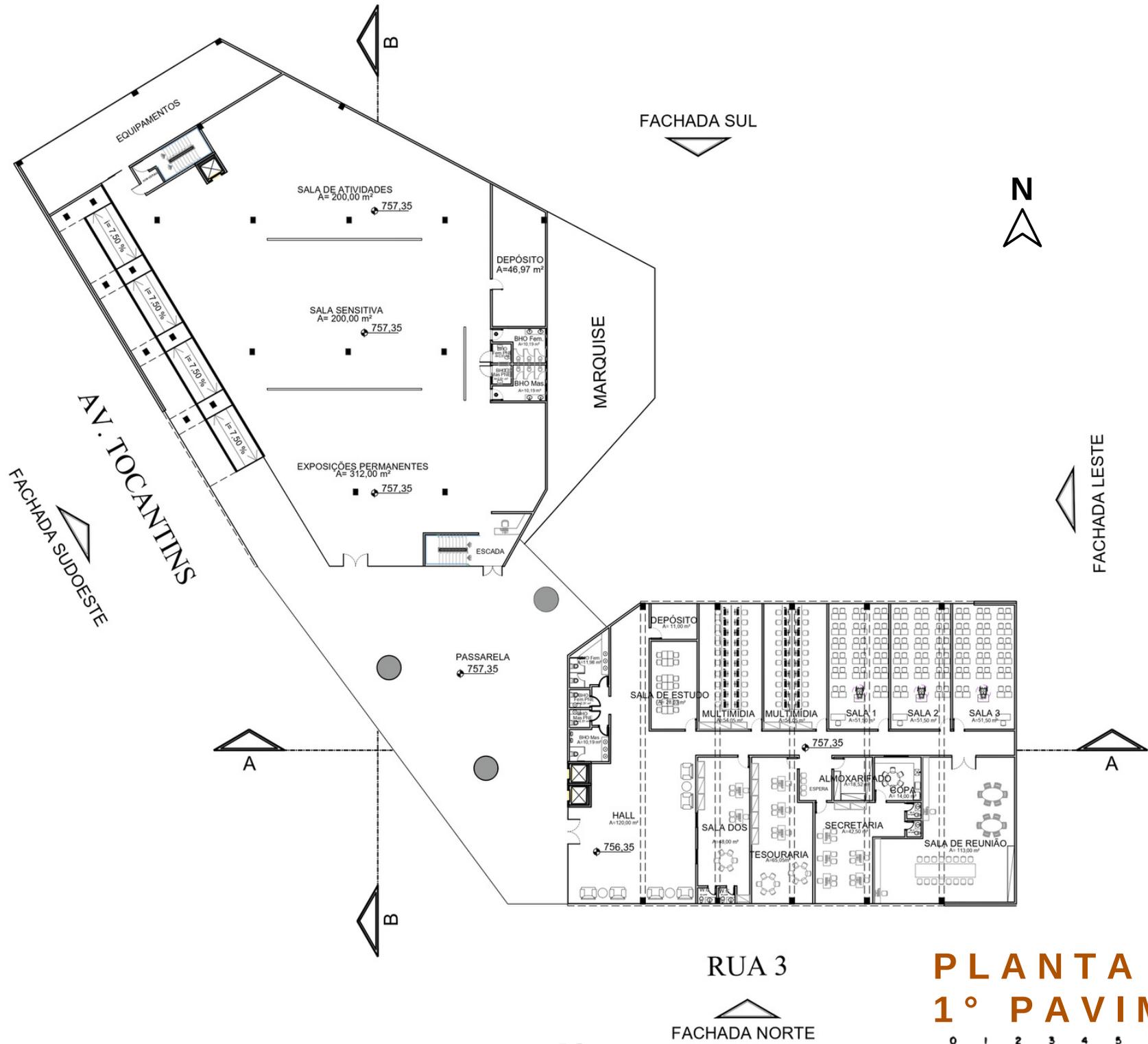
40

RUA 3

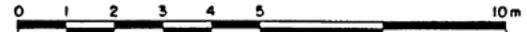
ACESSO ESTACIONAMENTO

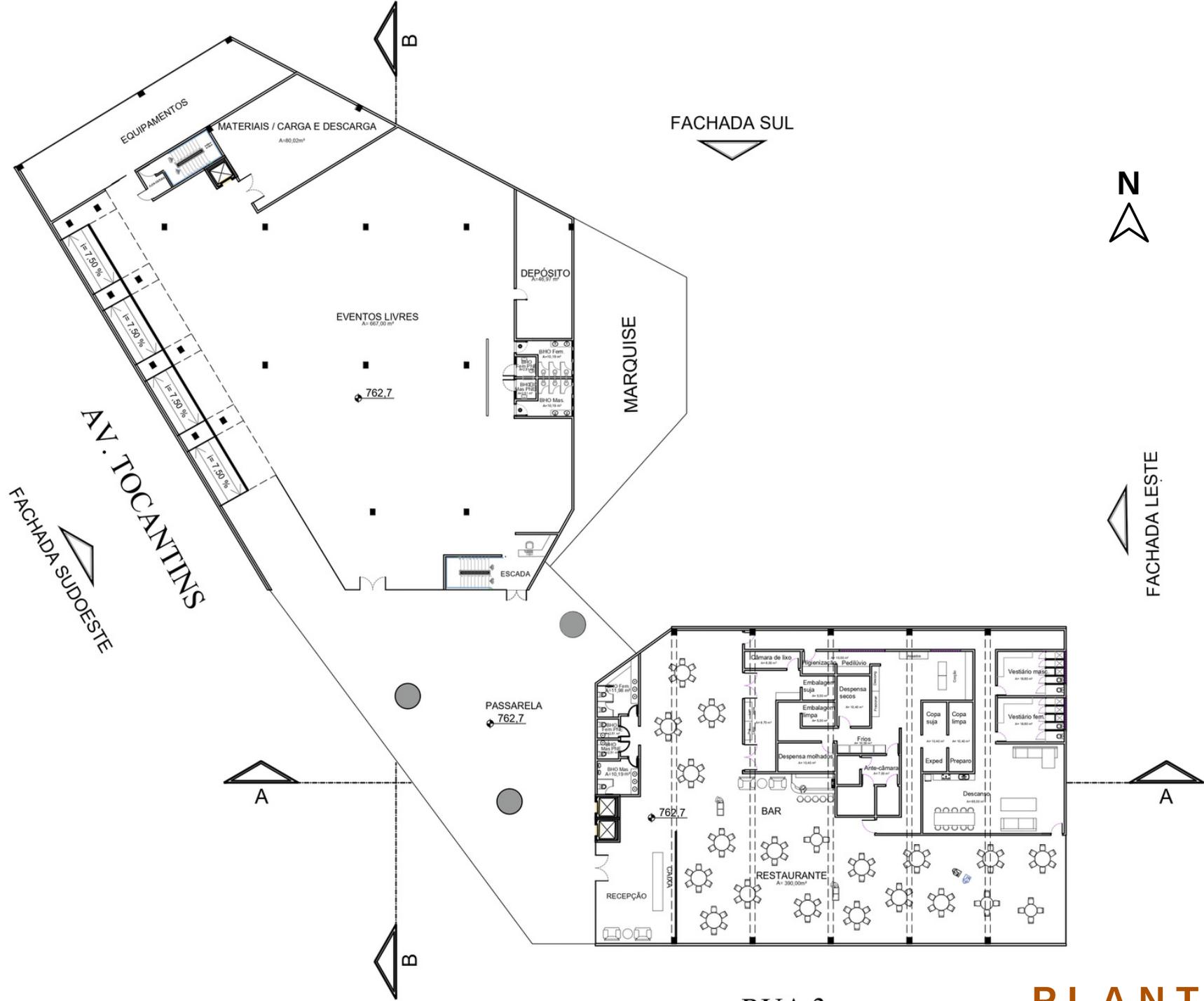
751



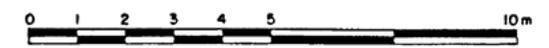


# PLANTA 1º PAVIMENTO



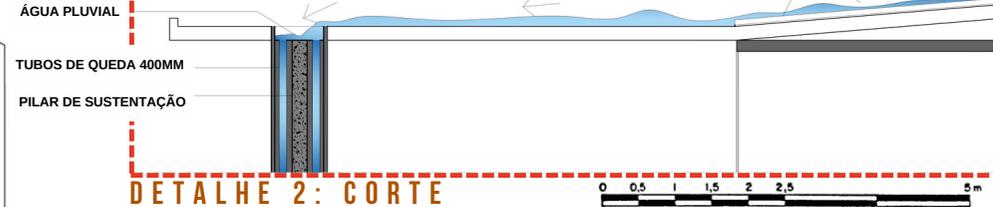
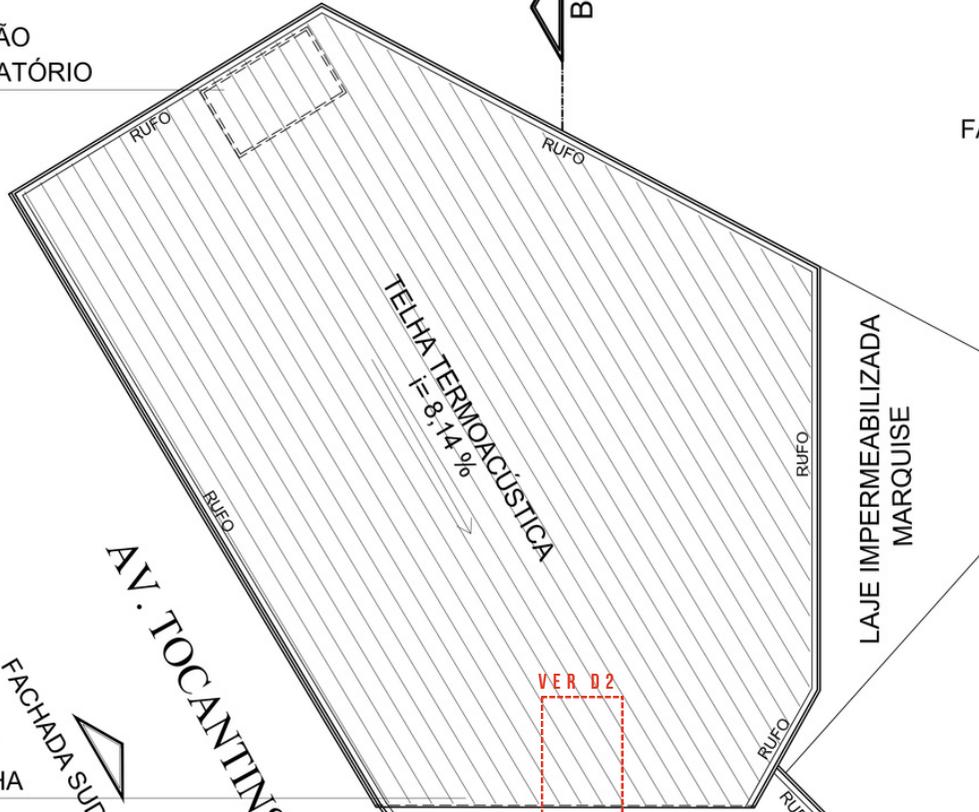


# PLANTA 2º PAVIMENTO



PROJEÇÃO  
RESERVATÓRIO

FACHADA SUL



**DETALHE 2: CORTE**  
**CAÍDA ÁGUA PLUVIAL**

FACHADA LESTE

PROJ. PAREDE  
APOIO DA TELHA

FACHADA SUDOESTE

AV. TOCANTINS

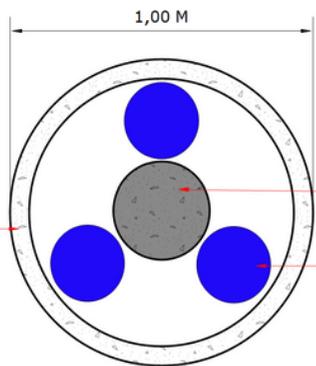
TUBOS DE  
QUEDA 400MM

CAPTURE DE  
ÁGUA PLUVIAL

VER D 2

VER D 1

PROJEÇÃO  
RESERVATÓRIO



PILAR DE SUSTENTAÇÃO  
DIÂMETRO = 50CM

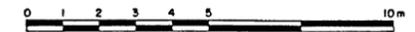
TUBO DE QUEDA  
400MM

A

B

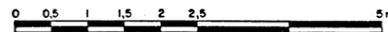
RUA 3

**COBERTURA**



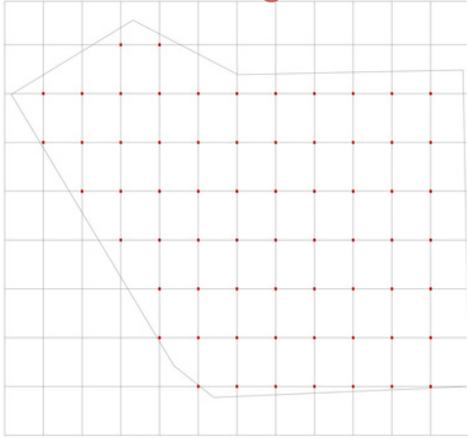
FACHADA NORTE

**DETALHE 1: PILAR COM TUBO DE QUEDA**

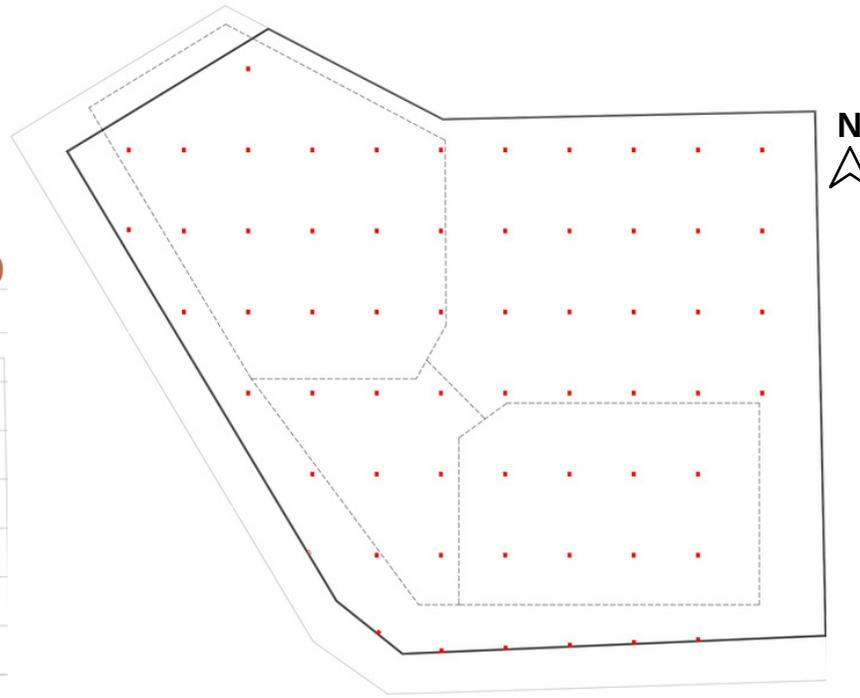


# ESTRUTURAL

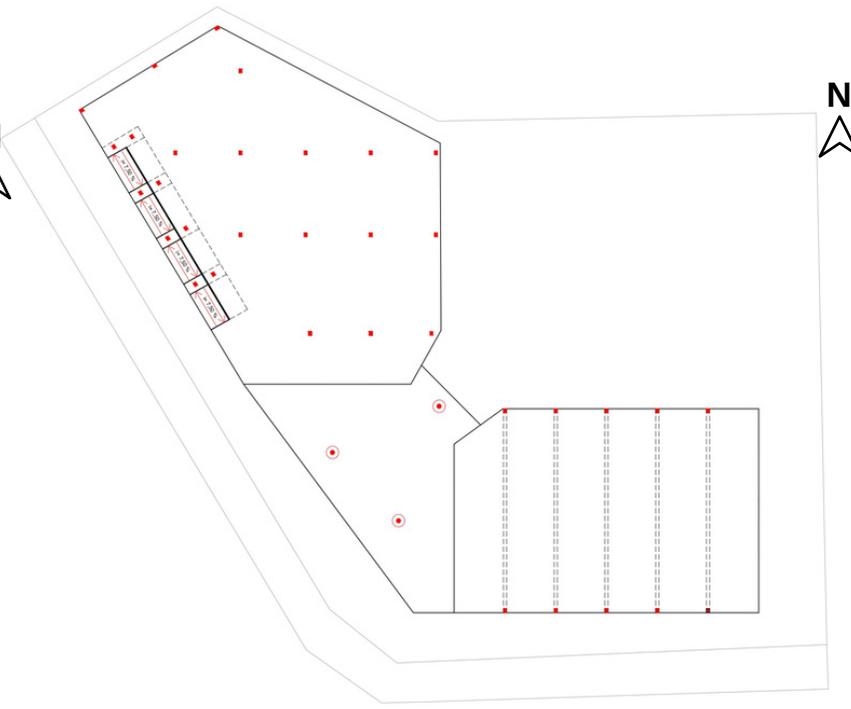
## Malha estrutural geral 8 x 10



Pilar 40 x 50cm 

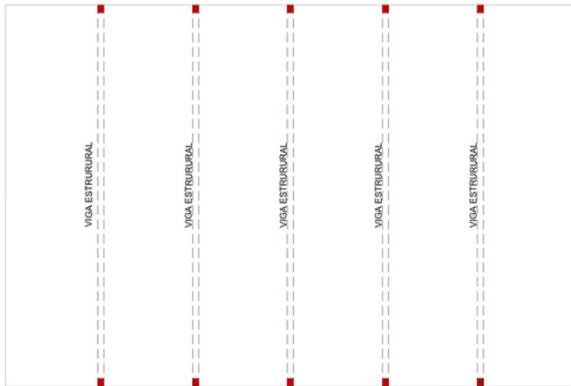


ESTRUTURAL SUBTÉRREO 



ESTRUTURAL PAV. SUPERIORES 

## Malha estrutural Bloco Auditório 6 m



Pilar 40 x 50cm E Vigas 1,40 de espessura

Metal



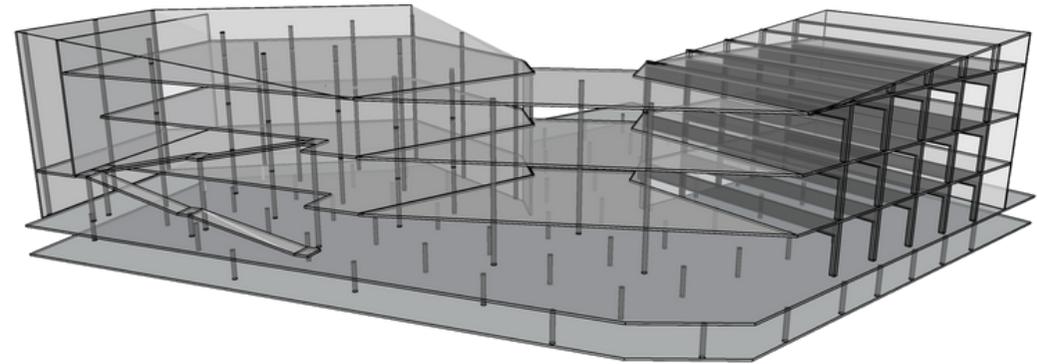
Concreto



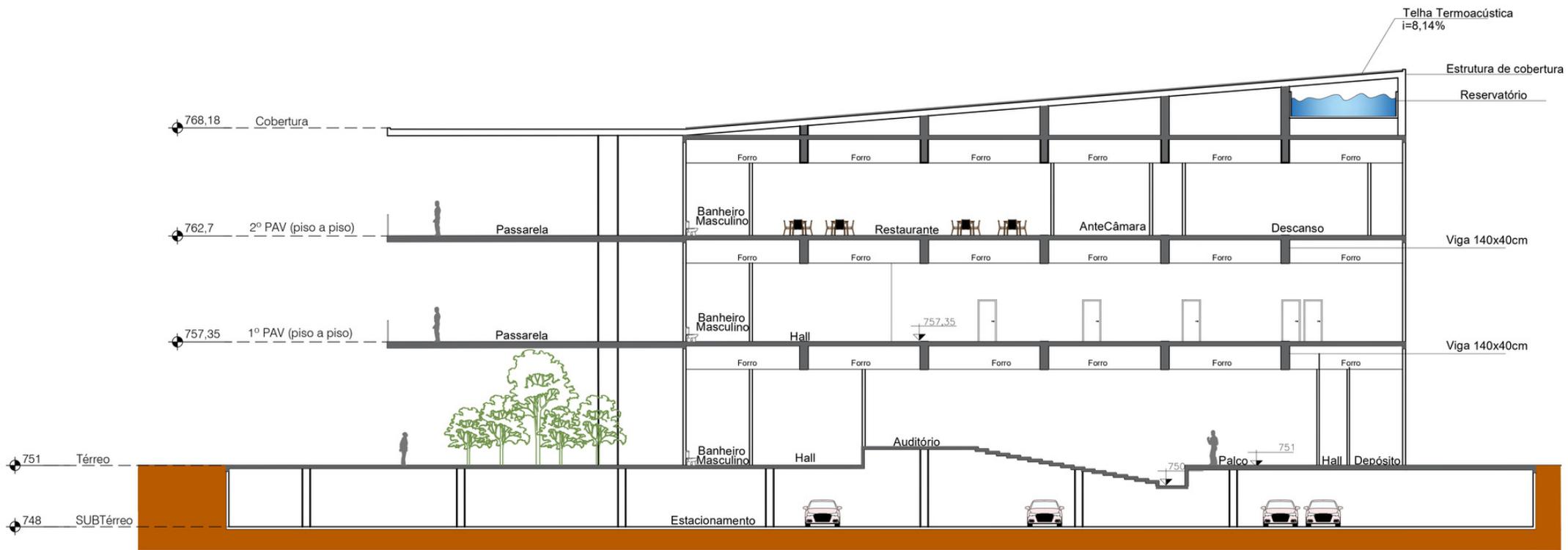
Vidro



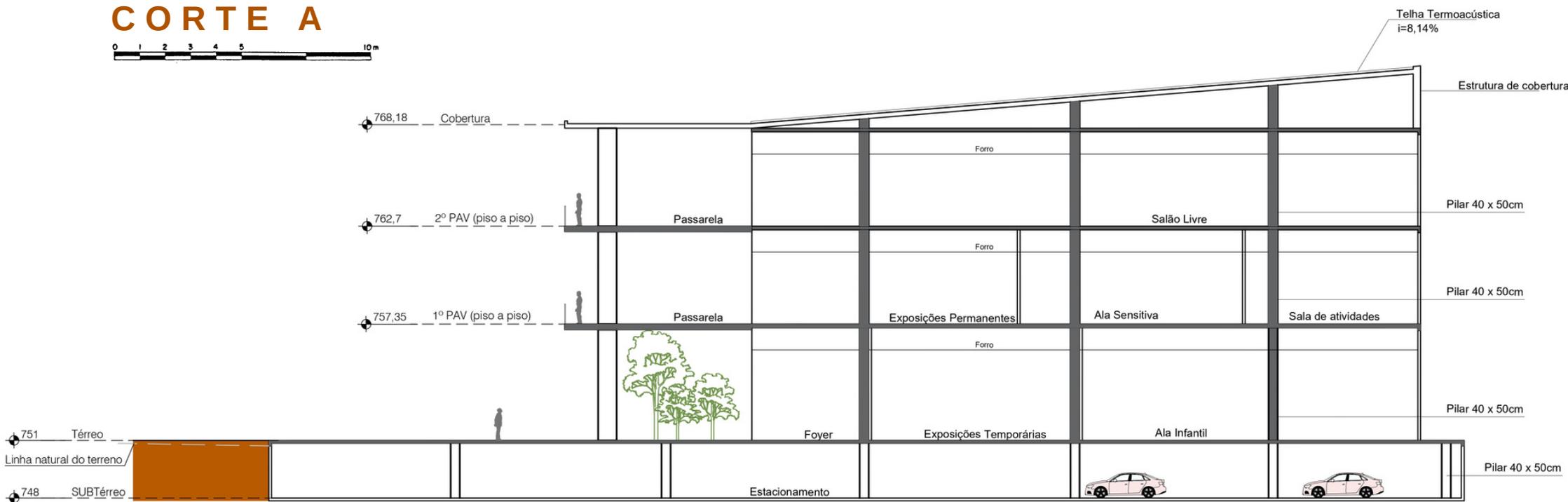
MATERIAIS  
CONSTRUTIVOS



Estrutural 3D



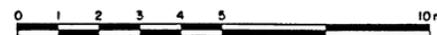
## CORTE A



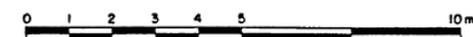
## CORTE B

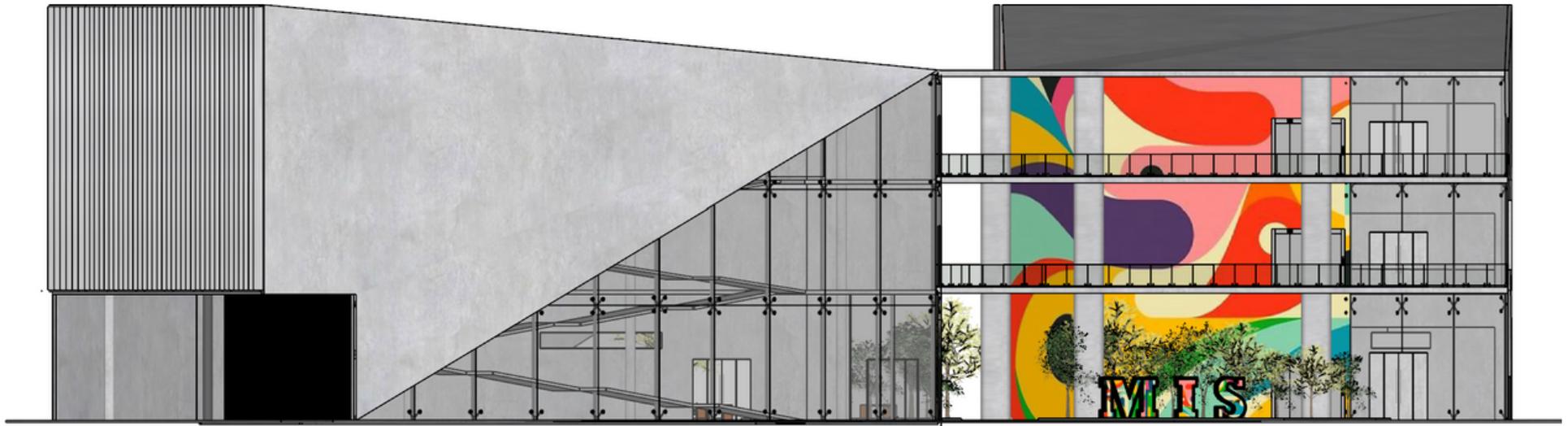


FACHADA NORTE



FACHADA SUL

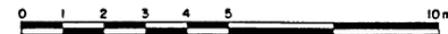




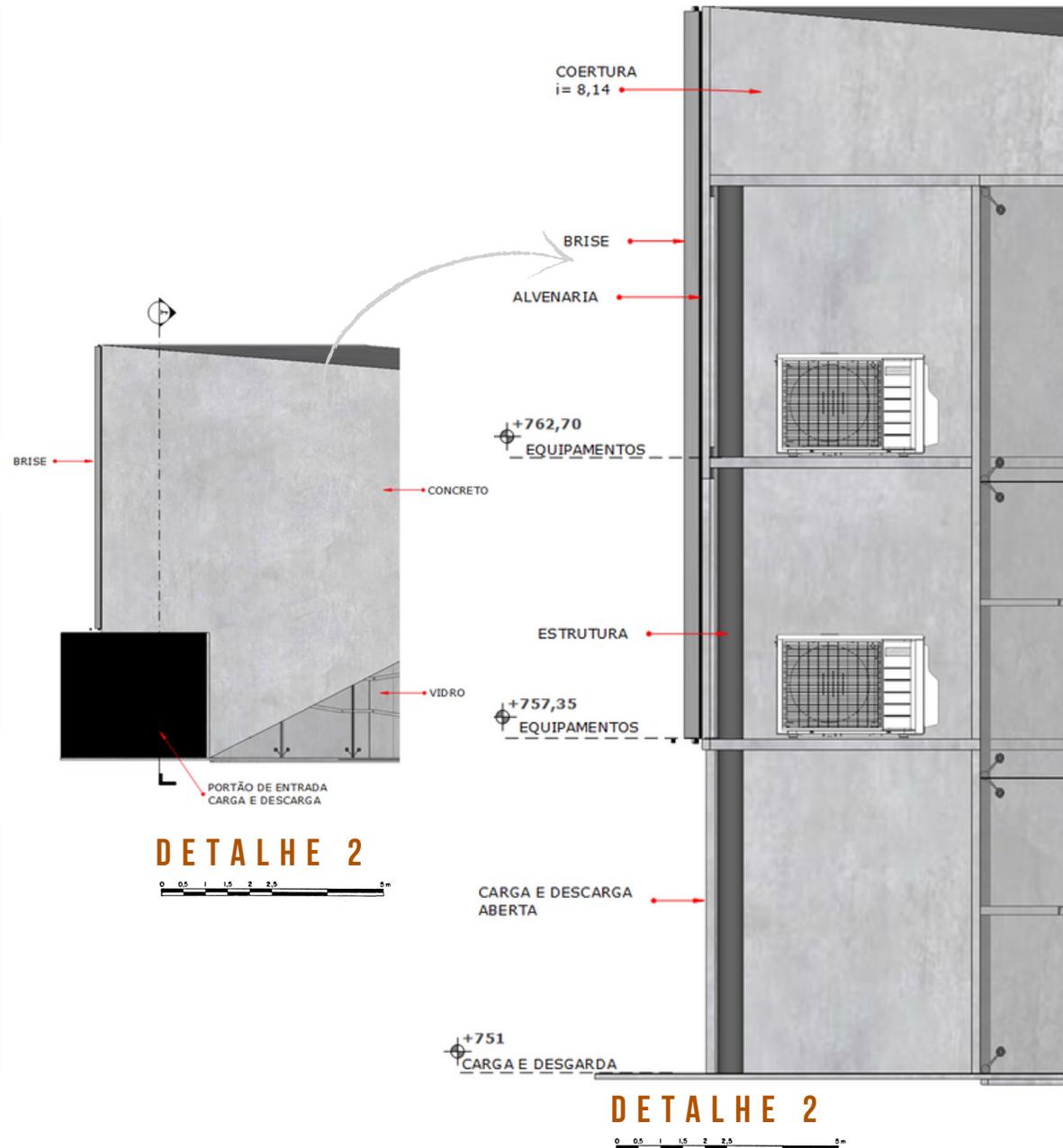
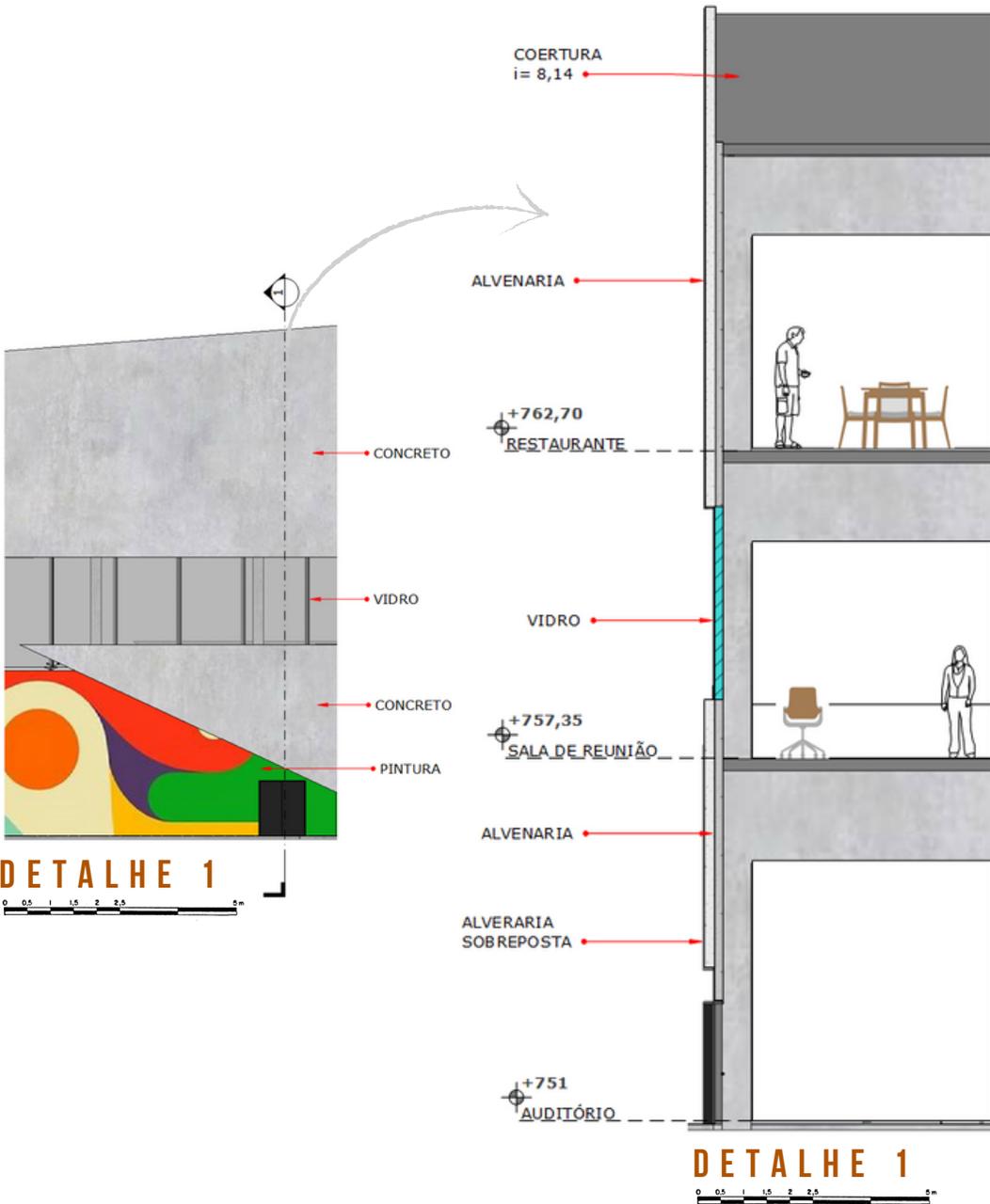
FACHADA LESTE



FACHADA SUDOESTE



# CORTES DE PELE



# Volumetria



# Volumetria



# Conclusão

O memorial descritivo no qual foi apresentado analisa todos os pontos para trazer ao Estado de Goiás um verdadeiro museu da imagem e som, que não seria um museu qualquer que todos estão acostumados a ver. Localizado no centro de Goiânia, um dos maiores pontos de movimento da cidade, o museu tem como objetivo introduzir a cultura aos visitantes de novas formas interativas por meios de exposições e atividades para todas as idades, colocando em prática as evoluções tecnológicas da cenografia, fazendo com que o público tenha interesse em participar e aprender mais sobre as tradições de todo o estado de Goiás.

Por fim, a criação do Museu da Imagem e do Som em Goiás poderá contribuir significativamente para o desenvolvimento econômico e cultural do Estado. Além de atrair turistas e visitantes de outras regiões do país, o museu poderia se tornar um importante centro de pesquisa e produção audiovisual, ajudando a fomentar a indústria criativa em Goiás e gerando novas oportunidades de emprego e negócios.

# REFERÊNCIAS

3TC Isolamento. Guia definitivo da estrutura metálica. 2022. Disponível em: <https://www.3tc.com.br/blog/guia-definitivo-da-estrutura-metalica/> . Acesso em: 31/08/2022.

ARCHELLO. Arnhem, ROZET. 2015. Disponível em: <https://archello.com/pt/project/arnhem-rozet>. Acesso em: 30/08/2022.

CONCURSO DE PROJETO. Diller Scofidio + Refro – Museu da imagem e do som RJ. 2009. Disponível em: <https://concursosdeprojeto.org/2009/08/11/diller-scofidio-mis-rj/>. Acesso em: 29/08/2022.

DELAQUA, Victor. Em construção: MIS Copacabana/ Diller Scofidio + Refro. 2014. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/626648/em-construcao-mis-copacabana-diller-scofidio-mais-renfro>. Acesso em: 29/08/2022.

DIANA, Daniela. Cultura: o que é, características, elementos e tipos. 2012. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/o-que-e-cultura/> . Acesso em: 25/05/2023.

DILLER SCOFIDIO + REFRO. Museu da imagem e do som – Rio de Janeiro. 2009. Disponível em: <https://dsrny.com/project/museum-of-image-and-sound?index=false&section=projects> . Acesso em: 29/08/2022.

STOUHI, Dima. Obras do museu da imagem e do som do RJ projetado por Diller Scofidio + Refro seguem paradas. 2021. Disponível em: Obras do Museu da Imagem e do Som do RJ projetado por Diller Scofidio + Renfro seguem paradas | ArchDaily Brasil. Acesso em: 29/08/2022.

RIO DE JANEIRO AQUI. MIS / Museu da imagem e do som / Copacabana. 2015. Disponível em: <https://www.riodejaneiroaqui.com/pt/mis.html> . Acesso em: 25/08/2022

FARAH, Ivete. Edifício do Museu da Imagem e do Som no Rio de Janeiro – Capital Mundial da Arquitetura. 2016. Disponível em: <http://urbecarioca.com.br/edificio-do-museu-da-imagem-e-do-som-no-rio-de-janeiro-capital-mundial-da-arquitetura-de-ivete-farah/> . Acesso em: 29/08/2022

HOLANDA, Frederico. A Configuração do Setor Central de Goiânia, 2009. Disponível em: <http://www.xienanpur.ufba.br/354.pdf> . Acesso em: 29/08/2022

INOVA CONCRETO. Vantagens da utilização do concreto nas estruturas, 2018. Disponível em: <https://inovaconcreto.com.br/blog/tipos-bloco-de-concreto/> . Acesso em: 31/08/2022

NEUTELINGS RIEDIJK ARCHITECTS. Casa da Cultura em Arnhem, 2015. Disponível em: <https://neutelings-riedijk.com/cultural-center-rozet/> . Acesso em: 30/08/2022.

NOGUEIRA, Glicimar. Aplicações de estruturas metálicas na construção civil. 2019. Disponível em: [https://blog.hard.com.br/conheca-9-beneficios-das-estruturas-metalicas-na-construcao-civil/?gclid=Cj0KCQjwjbyYBhCdARIsAARc6LLaJwK3gK26os\\_nKSBQyYApDkEEni\\_vod\\_SPWuQmubZdjmpd\\_gsQRccaAsOLEALw\\_wcB](https://blog.hard.com.br/conheca-9-beneficios-das-estruturas-metalicas-na-construcao-civil/?gclid=Cj0KCQjwjbyYBhCdARIsAARc6LLaJwK3gK26os_nKSBQyYApDkEEni_vod_SPWuQmubZdjmpd_gsQRccaAsOLEALw_wcB) . Acesso em: 31/08/2022

WOOMAN, Ellis. Book Nook: Cultuurhuis Rozet, Arnhem, Holanda, por Neutelings Riedijk Architects. 2015. Disponível em: <https://www.architectural-review.com/today/book-nook-cultuurhuis-rozet-arnhem-the-netherlands-by-neutelings-riedijk-architects> . Acesso em: 30/08/2022.

# ANEXOS

## • USO DO SOLO SETOR CENTRAL

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL  
DIRETORIA DE ORDENAMENTO E OCUPAÇÃO DO SOLO  
Av. do Cerrado, 999 – Qd. APM 09  
Bl. E – Park Lozandes – Térreo e 1º Andar  
Goiânia – GO – CEP 74884-092



Prefeitura  
de  
Goiânia

PROCESSO Nº: S/Nº / 2015  
INTERESSADO: RUY ROCHA FILHO  
ASSUNTO: **Uso do Solo - APROVAÇÃO DE PROJETO**

### AO INTERESSADO

O(s) Lote(s) **ÁREA**, Quadra **21**, Av. Anhanguera (via **ARTERIAL DUPLA DE 1ª CATEGORIA - CORREDOR EXCLUSIVO ANHANGUERA**) e Av. Tocantins (via **ARTERIAL DUPLA DE 2ª CATEGORIA - CORREDOR PREFERENCIAL 13**), Setor Central, esta(o) situado(s) na unidade territorial denominada **ÁREA ADENSÁVEL**.

De acordo com Lei Complementar n. 171 de 29/05/2007, nesta Área **SÃO ADMITIDOS** os seguintes Usos:

<b>HABITAÇÃO UNIFAMILIAR</b>	<b>ATIVIDADES ECONÔMICAS (Atividades não residenciais) COM GRAU DE INCOMODIDADE – 1, 2, 3 e 4 (GI-1), (GI-2), (GI-3) e (GI-4) COM ÁREA CONSTRUÍDA TOTAL DE ATÉ 5.000,00m2*</b>
<b>HABITAÇÃO GEMINADA</b>	
<b>HABITAÇÃO SERIADA</b>	
<b>HABITAÇÃO COLETIVA</b>	

\*Excluídas as áreas de estacionamento, reservatórios (Cx. D'água) e barrilete, caracterizam-se como macro-projetos as edificações com áreas superiores a 5.000,00m², neste caso ficando sujeito a análise especial pela Câmara Técnica do Uso do Solo.

- Permitidos todos os usos considerados geradores de alto grau de incomodidade e macro projetos, mediante análise, desde que atendidas as condições estabelecidas nos art.94 a 95 da Lei 171/2007 devendo apresentar para apreciação o Estudo de Impacto de Vizinhança e Estudo de Impacto de Trânsito, conforme Lei Específica.

- Para os usos residenciais atender a Reserva Técnica para vagas de estacionamento conforme estabelece Tabela III e art 67 do Código de Obras e Edificações Lei Complementar Nº. 177 de 09/01/2008.

- Todos os Usos Não Residenciais (Atividades não residenciais) acima deverão possuir Reserva Técnica para vagas de estacionamento conforme estabelece Anexo IV e para os graus de incomodidade (GI) GI-3, GI-4, GI-5 atender o anexo III referente ao pátio de descarga, conforme Lei Nº 8.617 de 09/01/2008.

As edificações nesta área deverão atender as exigências urbanísticas estabelecidas conforme tabela abaixo:

OCUPAÇÃO	PERMEABILIDADE	AFASTAMENTOS
<b>90% SUBSOLO LIBERADO ATÉ 6,00 metros</b> (altura da laje de cobertura).	<b>15%</b> O índice de permeabilidade poderá ser complementado por caixas de recarga do lençol freático, conforme o Art. 17 do Decreto nº 1085/2008.	Sem admissão de excepcionabilidade
<b>50%</b> acima de 6,00 metros de altura da laje de cobertura		Ver <b>Tabela I</b> – Parâmetros Urbanísticos – Afastamentos e <b>Tabela II</b> do Código de Obras e Edificações.

#### OBSERVAÇÕES E EXCEÇÕES PREVISTAS EM LEI:

- Fica instituído um Coeficiente de Aproveitamento Básico não Oneroso, para todos os imóveis contidos na Macrozona Construída equivalente a todas as áreas edificadas cobertas, construídas até a laje de cobertura, na cota máxima de 6,00m (seis metros) de altura da edificação, assim como aquelas pertencentes ao seu subsolo e ainda com altura máxima de 9,00m (nove metros) destinadas a estacionamento de veículos, excetuados os edifícios garagem, conforme art. 67 do Código de Obras e Edificações Lei Complementar Nº. 177 de 09/01/2008.
- A Outorga Onerosa do Direito de Construir incidirá sobre as edificações com área construída superior a área da unidade imobiliária (terreno), ou altura superior a 6,00m (seis metros) e deverá ser requerida junto a SEPLAM, de acordo com Lei Nº. 8.618 de 09/01/2008.
- Para o caso de Habitação Geminada, Seriada e Coletiva com altura da laje de cobertura superior a 9,00m (nove metros), com acesso de veículos e pedestres pela rede viária básica deverá atender o disposto no Art.117 Lei 171 de 29/05/2007 e anexo 17 e 18 do Código de Obras e Edificações Lei Complementar Nº. 177 de 09/01/2008.
- Atender a Lei Complementar 177/08 – Código de Obras e Edificações no que couber.

**Validade da Informação: 180 dias a partir da data de sua emissão (Dec. N.º 868, de 17.05.2000).**

Goiânia, 30 de setembro de 2022.

ÁREA ADENSÁVEL  
ARTERIAL 1ª CAT. PISTA DUPLA

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL  
DIRETORIA DE ORDENAMENTO E OCUPAÇÃO DO SOLO  
Av. do Cerrado, 999 – Qd. APM 09  
Bl. E – Park Lozandes – Térreo e 1º Andar  
Goiânia – GO – CEP 74884-092



Prefeitura  
de  
Goiânia

PROCESSO Nº: S/Nº/2015  
INTERESSADO: RUY ROCHA FILHO

As edificações na **ÁREA ADENSÁVEL** deverão atender a **Tabela I** e **Art. 50 do Código de Obras e Edificações Lei Complementar Nº. 177 de 09/01/2008**.

Altura da Edificação Medida pela laje de cobertura do pavimento	AFASTAMENTOS		
	Lateral (m)	Fundo ( m )	Frete ( m ) (**)
3,00	-	-	5,00
6,00	-	-	5,00
9,00	2,00	2,00	5,00
12,00	3,00	3,00	5,00
15,00	3,20	3,20	5,00
18,00	3,40	3,40	5,00
21,00	3,60	3,60	5,00
24,00	3,80	3,80	5,00
27,00	4,00	4,00	5,00
30,00	4,20	4,20	5,00
33,00	4,40	4,40	5,00
36,00	4,60	4,60	5,00
39,00	4,80	4,80	5,00
42,00	5,00	5,00	5,00
45,00	5,20	5,20	5,00
48,00	5,40	5,40	5,00
51,00	5,60	5,60	5,00
54,00	5,80	5,80	5,00
57,00	6,00	6,00	6,00
60,00	6,20	6,20	6,00
63,00	6,40	6,40	6,00
66,00	6,60	6,60	6,00
69,00	6,80	6,80	6,00
72,00	7,00	7,00	6,00
75,00	7,20	7,20	6,00
78,00	7,40	7,40	6,00
81,00	7,60	7,60	8,00
84,00	7,80	7,80	8,00
87,00	8,00	8,00	8,00
90,00	8,20	8,20	8,00
93,00	8,40	8,40	8,00
Acima de 93,00	8,40	8,40	10,00

(\*\*) Os terrenos lineares às vias arteriais e/ou as formadoras dos Corredores Estruturadores, Exclusivos e Preferenciais, integrantes da Macrozona Construída, definidos pelo Anexo II do Plano Diretor, deverão garantir uma distância mínima bilateral de 18,00 (dezoito metros), para os Corredores Estruturadores e Exclusivos e 15,00 (quinze metros), para os Corredores Preferenciais, medidos entre o início da divisa do lote e o eixo da referida via, independentemente dos afastamentos exigidos na Tabela I e conforme o Anexo 17, do Código de Obras e Edificações Lei Complementar Nº. 177 de 09/01/2008.

**Validade da Informação: 180 dias a partir da data de sua emissão (Dec. N.º 868 de 17.05.2000).**

Goiânia, 30 de setembro de 2022.

Arqº Urb. Sérgio Jacarandá de Sousa

ÁREA ADENSÁVEL  
ARTERIAL 1ª CAT. PISTA DUPLA

Fonte: Professor Ruy Rocha Filho